

**ATA Nº 4/2022**  
**ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**  
**DE FREGUESIA DE**  
**PÓVOA DE SANTA IRIA E FORTE DA CASA**

Aos VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, pelas vinte e uma horas, nas Antigas Instalações da Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, sob a presidência do Sr. Paulo Alexandre Barroca, estando presentes os seguintes eleitos: -----  
-----

-

**Partido Socialista** -----

-

**Membros do Executivo:** -----

» Ana Cristina Martins Pereira -----

-

» Clotilde J. Pinto Da Silva Benavente e Mota -----

» João Luís de Almeida Lopes -----

» Rute Isabel Baptista Fernandes -----

» Tiago André Ferreira Gonçalves -----

-

» Néelson Gomes Rocha -----

**Membros da Assembleia:** -----

-

**Partido Socialista**-----

» Elsa Maria Vilhena Cordeiro Correia Rodrigues -----

-

» José Silva Godinho -----

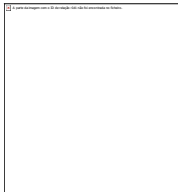
» Deolinda Pimentel Mendes Borges -----

» Joaquim Marques Baltazar-----

» Luís Ricardo Dos Santos Prazeres-----

» Ricardo Emanuel Bragança Silveira -----





Na bancada da CDU, os eleitos José Dias, Elina Matonse e Marco Santos pediram substituição por Mário Conde. -----  
-----

-

Na bancada do CHEGA, o eleito Pedro Bernardo pediu substituição por Barbara Fernandes. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia solicita educação e informa que a Mesa da Assembleia não irá tolerar faltas de educação. -----  
-----

A sessão foi secretariada por-----  
-----

-

» José Silva Godinho -----

» Elsa Maria Vilhena Cordeiro Correia Rodrigues-----  
-----

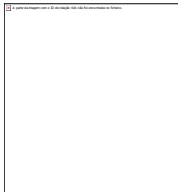
-

**Assunto:PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIACHEGA – Intervenção** -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, começa por informar que no passado dia 18 de setembro faleceu o Sr. Rui Rafael Mateus Araújo, antigo Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria e antigo Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Santa Iria, e expressa os sentimentos enviando um abraço à sua família e amigos. Solicita que seja feito 1 minuto de silêncio em sua memória. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia questiona se algum eleito discorda desta proposta, de 1 minuto de silêncio em memória do Sr. Rui Rafael Mateus Araújo. Não havendo oposição, procede ao minuto de silêncio em memória do Sr. Rui Rafael Mateus Araújo. -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que tem recebido várias reclamações de moradores que não aguentam os maus cheiros provenientes da fábrica da Greif Portugal na Póvoa de Santa Iria, e questiona se a Junta de Freguesia tem conhecimento desta

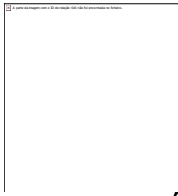


situação e que diligências tem tomado para tentar resolver esta situação. Relativamente ao Vazador na Estrada dos Caniços, que é utilizado pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal para depositar monos e outros resíduos, afirma que após várias denúncias e queixas por parte do CHEGA, o vazador foi finalmente limpo,mas não chega. Afirma que a Câmara Municipal estava a estudar novos locais para depósitos de monos e questiona a Junta de Freguesia se já foram encontrados esses locais ou se estão a pensar reformular o espaço atual. Afirma que depositar resíduos a céu aberto dá direito a contraordenação, existem muitos materiais dos monos que são prejudiciais para o ambiente, dando o exemplo do gás dos frigoríficos. Em relação à recolha dos monos e resíduos, afirma que a situação está cada vez mais caótica, e questiona o Executivo que medidas tem tomado para melhorar a eficiência na recolha de monos na freguesia, bem como que diligências tem feito para reforçar a recolha de lixo. Seguidamente, questiona a Junta de Freguesia que responda de forma direta e sem rodeios, quanto gastou com a realização das Festas Anuais da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa. -----

-----  
**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIACHEGA – Intervenção** -----

-----  
No uso da palavra, a eleita Barbara Fernandes do CHEGA, afirma que arrancou um novo ano escolar e questiona o Executivo se tem conhecimento sobre o nº de professores em falta, o nº de horários por preencher e o nº de crianças sem os professores atribuídos no Agrupamento de Escolas da União de Freguesias. Seguidamente, no âmbito da descentralização de competências da Educação para as Câmaras Municipais, questionase estão a ser pagas as obras a 100% a mais de 400 escolas do país. Questiona, se alguma das escolas da freguesia está incluída nestas obras. Seguidamente, afirma que a Câmara Municipal de Lisboa se prepara para dar o passe aos mais jovens e estudantes que sejam residentes em Lisboa, até aos 23 anos e também aos mais idosos, e questiona a Sra. Presidente de tem conhecimento de que a Câmara de Vila Franca de Xira se prepara para fazer o mesmo. -----

-----  
Sr. Presidente da Assembleia recorda o público presente que queira participar, necessita de efetuar a sua inscrição junto dos serviços de apoio presentes no local. -----



**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- NG – Intervenção -----**

-----

No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, reafirma a preocupação por parte da sua bancada e que por diversas vezes têm chamada a atenção, sobre a Saúde. Afirma que o Inverno se aproxima e questiona a Sra. Presidente da Junta se tem conhecimento de medidas que estejam a ser planeadas para fazer face á maior afluência dos Centros de Saúde. Questiona também, qual o ponto de situação de uma empreitada que está a decorrer junto da Estação de Comboios, dado que o edificado se encontra devoluto e a céu aberto. Refere que são queixas recebidas através de fregueses, e que pode acontecer um problema de insalubridade pública, uma vez que as obras estão paradas há cerca de 3 meses. Seguidamente, questiona o Executivo sobre a implementação sobre as moções aprovadas em Assembleias anteriores, nomeadamente a Moção de Requalificação da Avenida Ernesto Solvay e a sua possível inclusão no próximo orçamento municipal, dada a urgência neste assunto e solicita que sejam efetuadas diligencias junto da Câmara Municipal para que este projeto seja incluído no próximo orçamento municipal. Seguidamente, em relação á Moção das Trotinetas aprovada por todas as bancadas, questiona se já foram averiguados os números de viagens realizadas na freguesia, e se justifica um aumento de hotspots em pontos de interesse da população local, uma vez que existem locais com sobrelotação de estacionamento, como o Passeio Ribeirinho que chega a alojar cerca de 70 trotinetas quando o acordo com a empresa Bird é de 200 trotinetas para todo o concelho. -----

-----

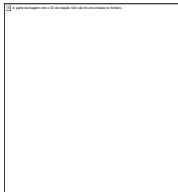
**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- BE – Intervenção -----**

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, coloca algumas questões ao Executivo:

1ª Questiona sobre a Newsletter que os eleitos recebem, quantas subscrições existem, que tipo de população abrange, e se a percentagem das pessoas que subscrevem envolve a população além dos eleitos;

2ª Relativamente ao site, que a Sra. Presidente informou estarem a ser feitas melhorias, qual o ponto de situação;

3ª Relativamente às Festas da Póvoa de Santa Iria, questiona qual o ponto de situação, se pretendem manter o modelo atual ou seguir algumas das sugestões apresentadas pela sua



bancada, apresentadas e aprovadas nesta Assembleia e se já têm o relatório final que lhes foi prometido numa das Assembleias anteriores ou para quando está previsto;

4ª Relativamente à seca nacional, questiona como tem a Junta de Freguesia lidado com este problema, como tem sido feita a gestão do consumo de água, se tem algum plano para o futuro;

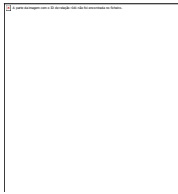
5ª Relativamente aos transportes da freguesia, e sabendo que o projeto da Carris Metropolitana foi adiado para o início de 2023, mas na informação escrita não consta nenhuma reunião com esta entidade, qual o ponto de situação deste projeto tão importante para a freguesia. -----  
-----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- NG – Intervenção -----**  
-----

No uso da palavra, a eleita Prazeres Santos da NG, saúda a colocação da Placa Toponímica Rua João Carlos Nunes, antigo Presidente da Assembleia de Freguesia da Póvoa de Santa Iria. Enaltece o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia e Comissões, estende o convite para a inauguração a todos os presentes e a quem assiste a esta transmissão. Seguidamente, questiona o Executivo da Junta de Freguesia sobre a implementação das Moções aprovadas em Assembleias anteriores nomeadamente, as Festas e qual o ponto de situação do relatório de contas dado que foi atingido o período de 90 dias no que diz respeito às Festas do Forte da Casa. Em relação ao Clube Náutico, questiona qual o ponto de situação relativamente às inscrições realizadas no Clube, que detém um acordo de colaboração com o União Atlético Povoense, dadas as últimas publicações realizadas no Facebook do Clube, onde foram abertas inscrições ao público, e qual a adesão às mesmas. -----  
-----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- CDU – Intervenção -----**  
-----

No uso da palavra, o eleito Mário Conde da CDU, relativamente à limpeza urbana que está cada vez mais grave em torno dos Ecopontos e afirma que a delegação de competências neste campo, não surtiu efeitos. Refere municípios próximos, como bons exemplos a instalação de pontos de recolha para monos, onde os cidadãos podem fazer a sua entrega. Em relação à recolha regular de resíduos, e não sendo ela da competência da Freguesia, afirma que existem deficiências na recolha e nos horários de recolha efetuados pela Valorsul. Afirma que efetuam



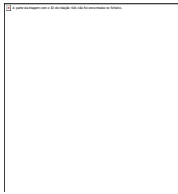
recolhas fora de horas, perturbando o descanso dos moradores. Em relação às Zonas Verdes, afirma que existem zonas de pouca manutenção e sabendo que nem todos são da responsabilidade da Freguesia, alguns são da responsabilidade da Câmara Municipal, também existe zonas de desperdício de água. Afirma que poderá ser uma situação de falta de meios, e apresenta uma proposta de um requerimento com o nº de assinaturas suficiente, para que as Freguesias passem a ter mais meios. O requerimento apresentado é para o Início do Processo Especial Simplificado e Transitório para a reposição da Freguesia da Póvoa de Santa Iria e da Freguesia do Forte da Casa, e solicita a convocatória para uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia para o referido efeito. -----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- CDU – Intervenção -----**  
-----

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato da CDU, questiona o Executivo sobre o facto do Centro de Saúde do Forte da Casa ir encerrar. Seguidamente em relação ao espaço onde eram as hortas comunitárias, e estando a decorrer uma obra sob a responsabilidade da Câmara Municipal, questiona o que vai ser ali feito. -----  
-----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- AIPMF – Intervenção -----**  
-----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que a Sra. Presidente da Junta em declarações a um jornal, afirmou que iria construir no Bairro Azul um Parque Infantil e Transportes. Afirma que a sua bancada não tem nada contra, mas no jornal “O Mirante” menciona que foi uma promessa eleitoral do PS quando já quase todas as bancadas aqui presentes defenderam que os Transportes Internos devem ser merecedores da atenção do Executivo e toda a gente, e nunca obtiveram qualquer resposta acerca deste tema. Afirma que já estão habituados a isto, pois por diversas vezes a sua bancada apresentou requerimentos e nunca obtiveram resposta. Neste sentido, solicita ao Sr. Presidente da Assembleia que faça a avaliação de tudo o que as bancadas solicitaram ao Executivo até hoje, e qual foi o grau de resposta do mesmo. Seguidamente, em relação ao Mercado da Póvoa de Santa Iria, o mesmo está ocupado pelos vendedores no espaço do passeio destinado à circulação das pessoas. Essa situação já originou quedas e pessoas magoadas. De seguida, afirma que existe um território



que pertence à Autoestrada e que está vedado, contendo ninhos de Vespas Asiáticas e solicita que o Executivo informe a Junta Autónoma de Estradas dessa situação. Seguidamente questiona se é verdade que nas Festas da Póvoa foram cortadas algumas árvores, por necessidade de os feirantes terem lá as suas coisas. Informa que a TML, Transportes Metropolitanos de Lisboa, segundo informações obtidas pela sua bancada, a Rodoviária de Lisboa tem 14 autocarros parados em Santa Iria da Azoia e aqui fazem falta e questiona o Executivo se já tomou alguma atitude neste sentido. -----

Sr. Presidente da Assembleia informa que esta fase do Período Antes da Ordem do Dia, segundo o Regimento, tem tempos definidos e por vezes a Mesa poderá parecer um pouco atrapalhada, mas está apenas a controlar esses tempos. -----

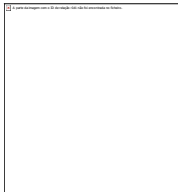
**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- AIPMF – Intervenção** -----

No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, questiona a Sra. Presidente da Junta se agora já tem conhecimento do processo em Tribunal da empresa Triambiente. Questiona quando vai responder aos requerimentos apresentados pela sua bancada. Questiona quando é que informa a Assembleia de Freguesia, que é o Órgão Fiscalizador, e quanto já custou este processo em advogado e custas judiciais. Termina que a sua bancada já tinha apresentado um requerimento sobre este assunto, mas já passou o prazo e a Sra. Presidente não respondeu. ---

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- AIPMF – Intervenção** -----

No uso da palavra, o eleito António Inácio do AIPMF, relativamente á Urbanização Pretas do Morgado na Póvoa de Santa Iria afirma que está abandonada e com contentores fora dos locais previstos. Em relação aos contentores colocados pela Câmara Municipal, do Projeto Biodegradável que inicialmente eram despejados e limpos diariamente e agora parece que passou a ser semanal. Seguidamente, questiona qual o critério para a escolha da colocação das Ilhas Ecológicas, sabendo que também não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas deve o Executivo responder e dar a informação à Assembleia de Freguesia. Em relação às

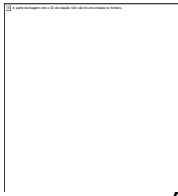




Festas da Póvoa de Santa Iria, afirma que já se fala na freguesia que já existe um local para a realização das Festas, mas esta Assembleia não tem conhecimento e que será num estacionamento, quando existe espaço junto do empreendimento Villa Rio para fazer estas mesmas Festas. Seguidamente afirma que tiveram conhecimento de que o Pavilhão foi assaltado, debaixo da ponte, e solicita informações sobre o que foi furtado e qual é o ponto de situação. Relativamente à desratização na União de Freguesias, afirma que é uma situação alarmante em que os fregueses são confrontados com a presença de ratos e baratas. Em relação às Hortas Comunitárias da Vila do Forte da Casa, afirma que com o parecer da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal resolveu construir as mesmas ao lado de 2 Infantários e de 1 Centro de Idosos, mesmo após a sua bancada ter dado informações ao Sr. Presidente da Câmara de outros locais onde poderiam construir as Hortas. -----  
-----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- PS – Intervenção -----**  
-----

No uso da palavra, o eleito Ricardo Silveira do PS, começa por reforçar o voto de pesar pelo falecimento do Sr. Rui Araújo, que foi Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria entre 1986 e 1989. Seguidamente, congratula a Escola de Karaté Shotokan Pedro Duarte, pelas recentes conquistas no Campeonato do Mundo realizado em Liverpool, no Reino Unido. Realçou que a Seleção Portuguesa obteve 23 medalhas, sendo 11 desta escola sediada na Freguesia da Póvoa de Santa Iria. Seguidamente, congratula o Futsal Feminino do União Atlético Povoense pela recente subida ao escalão principal e deseja um excelente campeonato com muitas conquistas. De seguida, informa a Sra. Presidente da Junta de Freguesia sobre uma publicação na página do Grupo da Póvoa de Santa Iria, no Facebook, feita por um eleito do Partido CHEGA sobre algumas situações que estavam a acontecer na zona das Bragadas, insinuando que a Junta de Freguesia não tinha dado qualquer apoio à realização das Festas das Bragadas. Questiona a Sra. Presidente, usando um termo usado pelo eleito que fez a publicação, que era uma vergonha a Junta de Freguesia não ter ajudado e gostaria de saber se foi solicitado algum apoio e se foi dado esse apoio ou não. Afirma, que no caso de a Junta de Freguesia ter dado algum apoio, será caso para o Sr. Eleito apresentar provas daquilo que disse no Grupo da Póvoa de Santa Iria. -----  
-----



**Assunto:**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- PS – Intervenção -----

-----

No uso da palavra, a eleita Deolinda Borges do PS, informa que no âmbito do Orçamento Participativojunta da Piscina Municipal do Forte da Casa, a bancada do PS constatou o início das obras para as Hortas Comunitárias. Refere que se trata de um projeto de grande relevância. Afirma que as Hortas Urbanas podem ser uma excelente opção para quem procura uma alimentação mais equilibrada, saudável e sem adição de pesticidas. Seguidamente, foca alguns benefícios com a utilização das mesmas. Afirma que a sua bancada reconhece o valor deste projeto, bem como o mérito dos autores do mesmo. Seguidamente, questiona a Sra. Presidente da Junta de Freguesia sobre quais os próximos desenvolvimentos deste projeto e para quando está prevista a conclusão do mesmo. Seguidamente, aborda o Concurso Público do IAC e congratula o Instituto de Apoio á Comunidade por mais um marco significativo no seu percurso de reabilitação económica, com a publicação em Diário da República no passado dia 08 de setembro, do anúncio do procedimento de 11345 de 2022 relativo ao modelo de anúncio de concurso publico da construção da Creche do IAC, e arranjos exteriores no terreno previsto para o efeito. Congratula a atuação da Direção pelo trabalho desenvolvido na resolução dos desafios financeiros herdados da anterior direção. -----

-----

**Assunto:**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- PS – Intervenção -----

-----

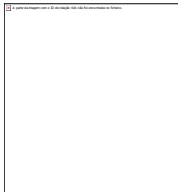
No uso da palavra, o eleito Luís Prazeres do PS, informa que se realizaram de 1 a 4 de setembro as Festas em Honra da Nossa Senhora da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, depois de 2 anos sem festividades por causa da pandemia. Congratula o facto de se poder voltar a festejar num ambiente tão familiar e amigável. Assinala a inauguração da Exposição de Fotografia Fora de Portas, da Póvoa do artista local David Madeira. Afirma que as mesmas tiveram uma elevada afluência, e de seguida salienta os vários artistas presentes nos dias das festividades. Salientou a ajuda essencial dos trabalhadores da freguesia e dos membros do Executivo, na noite da sardinhada. Seguidamente, enumera alguns pontos altos dos diversos dias. Termina, realçando a diversidade do cartaz destas festas e enaltecendo a cultura made in Póvoa de Santa e Forte da Casa. -----



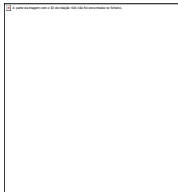
**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- EXECUTIVO – Resposta -----**

---

No uso da palavra, a Sra. Presidente começa por responder relativamente aos maus cheiros da Greif Portugal, afirma que existem pontualmente fuga de cheiros, sendo que a Junta de Freguesia acompanha estas situações e afirma que a empresa cumpre com todas as regras de segurança. Relativamente ao vazadouro, afirma que o mesmo serve as freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa e a de Vialonga, e ali são colocados os monos que vão sendo recolhidos. Afirma que é um local temporário, e que rapidamente são retirados os monos dali para os seus locais de destino e existe um grande esforço por parte da Câmara Municipal para que o local se mantenha limpo. Relativamente ao ano letivo, afirma que estiveram numa reunião na Escola Dom Martinho, onde foram informados que ainda havia alguns professores em falta e estavam a aguardar outros. Afirma que no Agrupamento da Póvoa de Santa Iria não há problemas de maior em termos de professores, e informa que irá reunir com o Agrupamento do Forte da Casa na próxima semana. Relativamente ao passe gratuito, afirma que a Câmara Municipal ainda não avançou com essa medida. Relativamente aos Centros de Saúde, afirma que existe um ponto na ordem de trabalhos para se falar nisso, mas informa que tem reunido regularmente e tem estado ao lado da Comissão de Saúde desta Assembleia. Afirma que esta semana chegou uma notícia à Junta de Freguesia, que eventualmente o Centro de Saúde do Forte da Casa iria encerrar, tendo contactado de imediato a Sra. Diretora do ACES, Dra. Sofia Theriaga, onde a mesma desmentiu a situação. Afirma que sabem que há médicos que vão sair, estão a ser feitos esforços para contratar outros, mas neste Centro de Saúde está a funcionar o Serviço de Enfermagem e a Delegada de Saúde, pelo que o Centro não encerrará. Em relação ao edifício devoluto, que seria a antiga Cooperativa, afirma que ainda no mandato anterior tinham sido contactados na Junta de Freguesia pelos proprietários do edifício, que iriam construir um Centro de Dia. Estavam a tratar das questões burocráticas e efetivamente as obras pararam, e informa que vai tentar contactar para saber sobre a situação. Relativamente à Requalificação da Avenida Ernesto Solvay afirma que é uma urgência, e informa que a Câmara Municipal está a elaborar um estudo e espera que sejam breves, para que avance rapidamente. Relativamente ao Centro Náutico do UAP, informa que tem agendada uma reunião para a próxima semana e sabe que a Câmara Municipal tem estado em diálogo com o UAP, mas depois da reunião poderá informar melhor sobre o processo. Em relação à questão da eleita Catarina Lourenço do BE, sobre o nº de inscrições pode responder posteriormente pois não tem esses dados de momento.



Relativamente ao Site da Junta, afirma que não é de fácil navegação e informa que solicitaram orçamento para um novo site. Relativamente às Festas da Póvoa de Santa Iria, informa que os serviços estão a ultimar o relatório que depois será enviado para todas as bancadas. Afirma que este ano as festas foram feitas no terreno da Quinta Municipal da Piedade, repetindo o modelo do ano de 2019 naquele espaço, por falta de outro espaço com as devidas condições para fazer a festa. Afirma, que está previsto no empreendimento Villa Rio um terreno para a Junta de Freguesia, mas ainda não sabem se as festas vão ser lá feitas porque tem que se avaliar o terreno e as condições. Afirma que a vontade do Executivo, e apesar das vantagens que tem neste momento fazer as festas na Quinta Municipal da Piedade, é fazer as festas noutra local que não cause transtorno à população. Relativamente à seca, afirma que existem espaços na freguesia que são tratados pela Câmara Municipal e outros que são tratados pela Junta de Freguesia. Afirma que era intenção do Executivo, logo no início do mandato, reforçar o sistema de rega em alguns pontos da freguesia mais carentes, mas com a questão da seca, decidiram não o fazer este ano. Confirma que reduziram as regas ao essencial sem desperdício de água. Afirma que existem grandes espaços da freguesia que estão prado sequeiro, ficando verdes no Inverno, mas no Verão ficam castanhos e sabendo das alterações climáticas tiveram que tomar medidas e a sua grande preocupação é manter os espaços limpos e cuidados. Apela à consciência de todos, porque este é um problema de todos. Relativamente à Limpeza Urbana, afirma que no mandato anterior pensaram numa ideia generosa que poderia resultar, que foi criar alguns espaços na freguesia onde as pessoas pudessem lá colocar os seus monos. A ideia seria as pessoas colocarem lá durante o dia, e seria recolhido durante a noite, mas não foi o que acontecia. Criaram os espaços, as pessoas começaram a colocar os seus monos, mas detetaram que não eram só os cidadãos da freguesia a colocar os monos, mas também empresas que se aproveitaram daqueles espaços para lá deixar monos que recolhiam. Informa que estão a reforçar a linha WhatsApp e já estão a receber muitos pedidos de recolha pela linha e mesmo através dos outros meios de contato. Afirma que o caminho serão os Ecocentros, e é nisto que o Executivo tem trabalhado com a Câmara Municipal. Relativamente ao lixo, informa que é da competência da Câmara Municipal, que recolhe e entrega na Valorsul e também concorda que a frequência deveria ser maior e os horários ajustados. Relativamente às Hortas Urbanas no Forte da Casa, informa que surgem no âmbito de um Orçamento Participativo de 2018, e que apenas surgiu agora por parte da Camara Municipal e que ronda os 123 000€. Afirma que as pessoas que lá tinham horta foram informadas que tinham de a retirar, para que a



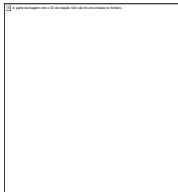
Câmara Municipal avançasse com a obra, e quem estiver interessado em ter lá uma horta podem inscrever-se junto da Câmara Municipal. Relativamente às Vespas Asiáticas, informa que tem informação da Câmara Municipal de que apenas existe 1 ninho da freguesia, e neste momento está inativo através de química. Informa que este ano não houve um grande surto de ninhos. Relativamente às árvores da Quinta Municipal, informa que não foram cortadas nenhuma árvores para a realização das Festas da Póvoa de Santa Iria. Relativamente á empresa Triambiente, informa que este assunto saiu da alçada da Junta de Freguesia e passou para a alçada de um Tribunal, e só a este o Executivo responde. -----

-----  
Sr. Presidente da Assembleia interrompe a Sra. Presidente da Junta, solicitando que continue a responder às questões colocadas pelas bancadas, depois da intervenção do público. -----

-----  
-

Sr. Presidente da Assembleia informa que são 22h00 e irá começar a intervenção do público, e que existem 4 intervenções presenciais e dá a palavra à Sra. Maria Inácia Pisco que coloca uma questão sobre as Finanças. -----

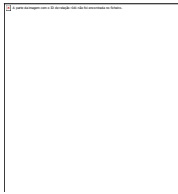
-----  
Sra. Maria Inácia Pisco informa que está presente na qualidade de inquilina das lojas nº 3 e 4 do Mercado do Forte da Casa, e afirma que foi chamada à Junta de Freguesia e lhe disseram que devia 3 anos de renda. Afirma que não podia ser e que iria confirmar nos seus documentos e que reuniam posteriormente. Entretanto, afirma que não deixaram ter essa oportunidade de marcar uma reunião com a Sra. Presidente e o Sr. Dr. Nuno, onde levava todos os documentos que comprovam que pagou tudo, mas recusaram. Afirma que lhe apresentaram recibos de 2016, mas pagou esses recibos mais que uma vez. Afirma que tem os depósitos no banco e solicitou à Junta de Freguesia que lhe fornecesse a cópia dos recibos desses depósitos. Afirma que solicitou na Junta para lhe fazerem um apanhado de tudo, e deram um apanhado de cerca de 500€. Afirma que como esteve internada no hospital algumas semanas, não pagou esse valor, mas escreveu uma carta a informa que iria pagar esse valor e abrir as lojas. Acontece que infelizmente teve um problema de saúde, e não foi possível trabalhar durante algum tempo. Informa que agora foi confrontada com as Finanças a pedirem mais de 7000€, mostrou abertura para pagar na Junta para poder abrir as lojas, mas houve uma funcionária da Junta que lhe disse que não iriam deixar abrir as lojas. -----



-----  
-----  
Sr. Vítor Manuel Vargas começa por informar que é morador da Póvoa de Santa Iria há 42 anos, na antiga Rua do Centro Popular de Cultura e Desporto onde hoje é a Urbanização Solar das Marinhas, e questiona se conhecem a zona e afirma que existe um matagal num lado, mas que vai lá diversas vezes uma carrinha da Câmara Municipal limpar o jardim e as árvores, mas que do lado direito, há 42 anos nunca lá fizeram nada. Queixa-se que os funcionários da Junta já lhe riscaram o carro e partiram o vidro da cozinha, a trabalhar, mas a Junta nunca lhe pagou nada. --  
-----

Sr. João Alves informa que é morador na Póvoa de Santa Iria há 22 anos, e queixa-se que é uma situação que se tem vindo a alastrar ao longo dos anos e que é ilegal, a recolha do lixo durante a noite. Afirma que não compreende, porque na zona onde mora as ruas até são bastante largas e os camiões da recolha do lixo mesmo estando ali parados o trânsito circula na mesma. Afirma, que durante a noite nas traseiras do seu prédio, na recolha do contentor grande com uma grua, o camião tem de estar acelerado ao máximo, os próprios trabalhadores para conseguirem comunicar uns com os outros têm que gritar, pois, o barulho é tanto, entre as 03H00 e as 05H00. Já na parte da frente, afirma que existe um Ecoponto que todos dias vão recolher um diferente, e quando é a recolha do vidro faz imenso barulho por volta das 04h00. Solicita que a Junta de Freguesia tome alguma iniciativa para resolver esta situação. Relativamente a outro assunto que quer falar, sobre a chaga que há de baratas na Póvoa de Santa Iria, que se vem arrastando ao longo dos anos e questiona o que a Junta de Freguesia tem feito para resolver este problema. -----  
-----

Sra. Luísa Santos afirma que algumas das coisas que aqui vinha expor já foram ditas. Relativamente à questão do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santa Iria, na D. Martinho foi dito que está tudo a correr bem com os professores, mas faltam alguns professores e não são poucos. Relativamente ao problema da Higiene Pública, afirma que são ratos, baratas e afins, e aconteceu a si bem como a quem vive junto da Quintinha. Refere a Praça José António Veríssimo, onde mora, afirma que o estabelecimento “O Zé da Trincha “, paga licença para publicidade, mas a árvore que lá está não deixa ver a publicidade, porque nem sequer é aparada. Afirma que na mesma praça está lá um banco todo partido. Refere ainda que a rampa que foi feita na Rua José Maria Duarte nº 26, e solicita que se arranje uma forma de corrigir a

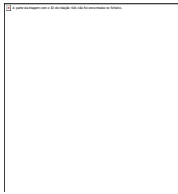


mesma. Afirma que mora na cidade da Póvoa de Santa Iria há muitos anos e nunca se viu esta cidade tão degradada em relação a monos, limpeza, bichos e insegurança. Termina, afirmando que sabe que não é fácil gerir uma União de Freguesias onde existe uma cidade com cerca de 40 000 habitantes, e uma vila com uns tantos habitantes. Também lamentou a falta de um balcão das Finanças numa cidade como a da Póvoa de Santa Iria. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia procede á leitura de uma questão enviada pelo cidadão Sr. Vasco Jesus (ANEXO 2), enviada por email. Sr. Presidente informa que vai remeter esta questão ao Executivo e solicita que seja enviada a resposta com conhecimento da Mesa da Assembleia. ----  
-----

Sr. Vítor Manuel Vargas, novamente no uso da palavra, refere o estacionamento na Rua Ferreira de Castro, informando que existem no local carros parados há mais de 1 ano parados. Afirma que até já informou a Câmara Municipal presencialmente, mas não se resolve nada. Afirma que inclusive nessa zona, existem carros estacionado em cima da relva. -----  
-----

Sra. Presidente da Junta começa por responder relativamente à Sra. Inácia Pisco, afirma que conversam desde 2013 e que a Sra. Inácia fez afirmações graves e que sabe que não são verdade. Informa que durante o tempo que a Sra. esteve doente, bem como no tempo da pandemia, não houver cobranças. Informa que este assunto é para ser resolvido na Junta de Freguesia. Relativamente ao Sr. Vítor Vargas, sobre o assunto dos carros abandonados, informa que a Junta de Freguesia faz diariamente a identificação destes casos e enviam para a Câmara Municipal que tem uma empresa que faz estas recolhas. Concorda que existem muitos veículos nestas condições e também gostaria que o processo fosse mais célere nestas situações. Seguidamente, informa o Sr. Vitor que gostaria de marcar uma visita ao local para verificar todas as reclamações e sugestões. Relativamente à questão do cidadão Sr. João Alves sobre a recolha do lixo durante a noite, afirma que na freguesia são trabalhadores da Câmara Municipal que fazem esse serviço, e informa que já questionou do porque de ser á noite e foi-lhe transmitido que durante a noite há menos tráfego. Afirma que vai questionar novamente junto da Câmara Municipal se é possível alterar os horários. Relativamente à questão sobre as baratas e ratos, informa que estão constantemente a reportar estas situações, a Cmara Municipal faz com frequência a desbaratização e desratização na freguesia, e não se pode estar sempre a fazer por



questões de saúde pública. Afirma que as condições climáticas são propícias a estes focos, mas as equipas estão constantemente a trabalhar nesse sentido. Relativamente ao banco destruído, informa que já estava previsto na ordem de trabalhos fazer amanhã a reparação do mesmo. Relativamente à rampa, afirma que também tem conhecimento, mas agora é a Câmara Municipal que analisa estas situações, e enviaram para ser feito um parecer técnico. Relativamente ao Sr. Vasco Jesus, informa que irá responder via email com conhecimento desta Assembleia. -----

-----

No uso da palavra, o cidadão Sr. António Lourenço informa que é morador nos Caniços e o assunto é sobre um pedido que fizeram para um assador, para uma correnteza de prédios. Outro assunto é sobre a marcação do estacionamento atrás do Clube Académico Dos Desportos (CAD). Afirma, que a falta de marcações no estacionamento tem gerado muita confusão. Quanto ao assador, é um pedido para uma correnteza de prédios, desde o nº19 ao 13, e informa que já fez esse pedido na Junta de Freguesia em fevereiro e como não obteve nenhuma resposta voltou em junho, e continua a aguardar resposta. -----

-----

Sra. Presidente da Junta afirma que esteve no local com o Sr. António Lourenço no local, e confirma que a Junta de Freguesia tem instalado alguns grelhadores comunitários na Freguesia. Quanto aquele local, houve algumas dúvidas pelo facto de ali estar uma colónia de gatos sinalizada pela Câmara Municipal, e solicitaram um parecer da Câmara. Neste momento ainda estão a aguardar resposta. Afirma que vai insistir para que seja instalado o mais rápido possível ali, ou num outro local próximo. Relativamente ao estacionamento, aquando da sua construção, não foram marcados os lugares, mas informa que durante esta semana e a próxima vão ser pintadas cerca de 40 passadeiras e alguns eixos de vias, e fica anotado que se for possível será um dos locais a privilegiar numa próxima empreitada. -----

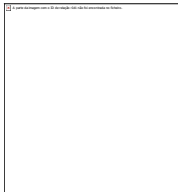
-

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- EXECUTIVO – Resposta** -----

-----

Sra. Presidente da Junta continua a responder às questões colocadas antes do período de intervenção do público, e relativamente aos Biodegradáveis informa que a cidade da Póvoa de

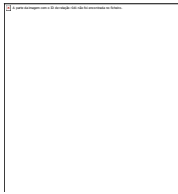




Santa Iria foi a 1ª do concelho a ser contemplada com este projeto. Informa também que este projeto vai ser alargado a todo o município, cumprindo diretivas europeias. Afirma que os lixos colocados nestes contentores, têm que ser recolhidos num máximo de 48 horas e os contentores devem ser higienizados pela Câmara Municipal, para que não haja cheiros nem mosquitos. Relativamente ao furto no armazém, informa que foi uma situação que detetaram e participaram à PSP. Relativamente à questão das Festas das Bragadas, colocada pela bancada do PS, afirma que não viu a referida publicação do CHEGA, mas gostaria de saber o porquê de fazer essa acusação à Junta de Freguesia pois a Junta foi contactada pela paróquia, para ajudar na realização da procissão e foi nesse contexto que a Junta de Freguesia apoiou, como tem apoiado todas as instituições. Questiona o porque da acusação, porque ninguém lhes pediu nada além desta parte religiosa. -----  
-----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- AIPMF – Intervenção** -----  
-----

No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, relativamente às respostas dadas pela Sra. Presidente às questões colocadas, afirma que até fica sem palavras porque a Sra. Presidente não pode informar a Assembleia de Freguesia, que é o Órgão Fiscalizador, sobre como está o processo da Triambiente em Tribunal, atendendo que é um pagamento que a Junta tem de fazer aquela empresa, mas depois, antes da campanha eleitoral foi sempre dito que a Junta de Freguesia do Forte da Casa tinha uma dívida, que está para pagar desde 2018. Afirma que acha interessante, que no ano passado, em setembro, a poucos dias das eleições a Junta de Freguesia ter feito um esclarecimento público sobre as contas do Forte da Casa, que já estavam em Tribunal, e nessa altura a Junta não se preocupou em fazer um esclarecimento público. Seguidamente questiona a Sra. Presidente se está disponível ou não para, em sede de Assembleia, dizer o que realmente se passa com o processo. Relativamente ao Instituto de Apoio à Criança (IAC), sobre o artista convidado José Alberto Reis, cantou “setembro” e afirma que em setembro do ano passado foi feita aqui uma moção de congratulação por causa das obras do IAC que iam começar, mas passado um ano vem novamente dizer que a obra vai começar. Questiona a Sra. Presidente como Presidente da Junta de Freguesia e como membro do PS, o que sabe porque a eleita a trabalhar quase há 27 anos no IAC não sabe. -----



-----  
-----  
**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- CHEGA – Intervenção** -----  
-----

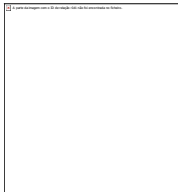
No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que pelas respostas que a Sra. Presidente da Junta lhes deu, ficaram a saber que se calhar acompanha tudo, mas depois pouco ou nada fazem. Relativamente aos maus cheiros da GREIF PORTUGAL, afirma que a Sra. Presidente disse que os cheiros eram pontuais e que a notícia já tinha alguns meses, mas se os cheiros não estivessem agora a acontecer não tinha trazido esta notícia. A Sra. Presidente disse que a empresa cumpria todas as regras de segurança, e questiona porque a Câmara Municipal apresentou queixa na Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e Ordenamento do Território? Seguidamente, afirma que não respondeu a algumas questões colocadas pela sua bancada, disse que apenas acompanha a Câmara sobre os passes gratuitos. Relativamente às Festas da Póvoa e do Forte, questiona qual o valor que investiu, mas não responde. Relativamente ao nº de subscritores da Newsletter, também não consegue responder. Relativamente ao Vazador, primeiro refere que o local é temporário, que rapidamente o local fica limpo, mas depois afirma que a limpeza não é assim tão célere. Seguidamente, questiona a Sra. Presidente se no seu mandato se já celebrou algum protocolo com alguma entidade extra freguesia. -----  
-----

-----  
**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- BE – Intervenção** -----  
-----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que uma das suas perguntas não foi totalmente mencionada, relativamente às reuniões com a Carris Metropolitana sobre como está a decorrer o projeto. -----  
-----

-----  
**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- NG – Intervenção** -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, relativamente ao edifício da antiga Cooperativa e visto que o PDM se encontra numa fase de revisão, afirma que seria interessante elaborar um Plano de Pormenor para aquela zona, derivado á quantidade de edifícios devolutos. Questiona novamente a Sra. Presidente da Junta se será apresentado o relatório de contas das



Festas do Forte da Casa, de acordo com o estipulado com a moção aprovada para o efeito. -----

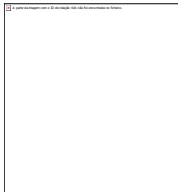
-----  
-----  
**Assunto:**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- AIPMF – Intervenção -----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que a Sra. Presidente da Junta não respondeu a 3 questões que tinha colocado, sendo uma delas sobre os Transportes Metropolitanos de Lisboa, outra com os transportes nos fins de semana e feriados e outra sobre os passeios pedonais no Mercado que estão ocupados pelos vendedores, dificultando a circulação das pessoas. -----

-----  
**Assunto:**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- EXECUTIVO – Resposta -----

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta afirma que a eleita Rosa Barral do AIPMF, quer transformar esta Assembleia num Tribunal e uma vez que faz parte do processo, sabe muito bem em que ponto está esta situação. Afirma, que neste momento a Junta de Freguesia não tem de pagar nada a ninguém, e essa suposta dívida será paga ou não conforme decisão em Tribunal. Afirma que a Junta de Freguesia tudo fará para salvaguardar os seus direitos. Relativamente ao IAC, informa que não sabe quando vai ser construído pois saiu em Diário da República e não é o Executivo que controla essas obras. Relativamente á Carris Metropolitana, informa que já solicitaram uma reunião porque a data de início aproxima-se e ainda não obtiveram resposta, apesar de insistirem. Relativamente aos maus cheiros da Greif Portugal, afirma que provavelmente todos os cheiros não serão da responsabilidade da referida empresa. Informa que a Junta de Freguesia não tem propriamente celebrado protocolos, apenas um protocolo de interajuda com a ADRA. Relativamente aos passeios no Mercado, afirma que não houve nenhuma alteração e os vendedores tem-se mantido e prontifica-se a ir no dia seguinte ao local para verificar o que será necessário corrigir. -----

-----  
**Assunto:**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- CHEGA – Intervenção -----



No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, mencionando que a Sra. Presidente disse que assinou uma parceria de entreajuda, informa que a ADRA publicou que era um protocolo com cedência de espaço no Mercado do Forte da Casa e não uma parceria. Nestes casos de protocolos com cedências de espaços, os mesmo devem ser aprovados nesta Assembleia e questiona porque não veio. -----  
-----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- EXECUTIVO – Resposta -----**  
-----

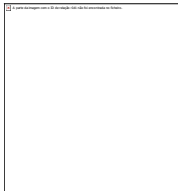
No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia afirma que disse que tinham assinado um protocolo com a ADRA, porque é uma instituição parceira da rede social e fazendo parte do CLAS, e foi nesse âmbito que cederam um espaço que estava vazio. -----  
-----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA- CHEGA – Intervenção -----**  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que a Sra. Presidente não respondeu á questão sobre o valor despendido nas Festas Anuais da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 1 – SUBSTITUIÇÃO IRREGULAR OCORRIDA NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 28 ABRIL 2022. -----**  
-----

-  
Sr. Presidente da Assembleia informa que se tratou de uma substituição da bancada do CHEGA, que não foi corretamente feita, tendo sido marcada uma reunião da Comissão Permanente para 05.05.2022, onde foi requerido 2 pareceres, um ao Departamento Jurídico da Junta de Freguesia e outro á ANAFRE. Informa que apesar dos pareceres não serem vinculativos, entendeu a Mesa da Assembleia de Freguesia, dar cumprimento a que estivesse este ponto na Ordem do Dia. Informa que se registou um erro na substituição e o voto do eleito a que se refere esta substituição, não interferiu em nenhuma das deliberações dessa sessão da Assembleia. Afirma, que tudo o que foi deliberado nessa sessão, está valido. -----



-----  
-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 2 – DELIBERAÇÃO DE ATAS ANTERIORES.** -----  
-----

-  
Sr. Presidente coloca a votação a atada Sessão Extraordinária de 22.02.2022 (ANEXO 3) e informa quais os eleitos das diferentes bancadas podem votar. **APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----  
-----

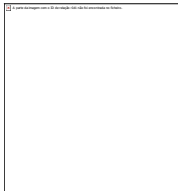
Sr. Presidente informa que vai ser colocada a votação a ata de 28.04.2022, já com a adenda mencionada anteriormente e questiona se as bancadas receberam as sugestões de alteração recebidas. -----  
-----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço informa que receberam as alterações apenas durante o dia de hoje, e não foi possível consultar essas alterações. Informa que tem pequenas alterações a propor e afirma que não está preparada para votar nem esta ata, nem a de junho de 2022. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia informa que que a Mesa da Assembleia não tem qualquer problema em adiar a deliberação das atas, para que os eleitos tenham tempo de analisar as mesmas as alterações sugeridas. Seguidamente, questiona a Assembleia se quer que estas duas atas transitem para a próxima sessão. Todas as bancadas concordam com o adiamento. ---  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). – AIPMF**-----  
-----

No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, e ainda sobre o ponto das atas, refere a sua bancada questiona para quando a Junta de Freguesia vai entregar a ata nº1 da Instalação dos Órgãos, que já foi solicitada desde 13.12.2021 e ainda não chegou. Questiona a Sra. Presidente da Junta, quando é que a referida ata estará disponível nesta Assembleia. -----



-----  
-  
Sra. Presidente da Junta informa que a ata foi enviada para a Assembleia de Freguesia. -----

-----  
Sr. Presidente da Assembleia informa que enviou o documento que chegou para a bancada do AIPMF, mas a bancada afirma que não é essa ata que pretende. -----

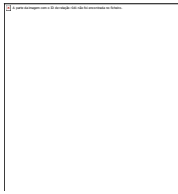
-----  
Eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma que o documento que foi enviado para as bancadas foi a Ata da Tomada de Posse e não a Ata da Instalação dos Órgãos, ou seja, a ata onde é registado a instalação do Executivo, da Mesa da Assembleia e com os votos que cada um recebeu. -----

-----  
-  
Sra. Presidente da Junta de Freguesia afirma que a informação que tem é que as duas foram enviadas para a Assembleia. Informa que amanhã vai esclarecer esta situação junto dos serviços da Junta. -----

-----  
Sr. Presidente da Assembleia sugere uma reunião entre um representante do AIPMF, do Executivo e da Mesa da Assembleia, para se esclarecer esta situação. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – EXECUTIVO** -----

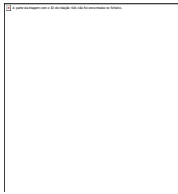
-----  
-  
No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta afirma que todos têm o documento e fica disponível para qualquer esclarecimento. Seguidamente informa que no documento está anexado um quadro, onde disponibilizam toda a informação sobre as moções aprovadas por esta Assembleia. Refere que apenas estão incluídas 2, porque houve algumas que foram diretamente para a Camara Municipal. Refere a Moção Melhorar a Segurança de Peões nas Passadeiras da Freguesia, onde era sugerido que fossem criadas passadeiras 3D, e afirma que foram ao mercado tentar perceber qual seria o orçamento e em que condições poderiam ser



instaladas, e comunicou que o investimento é grande e ainda não estão incluídas no código da estrada. Informa que de momento, não parece ser uma solução. Afirma, que com a aproximação do final do ano, é o momento ideal para as bancadas fazerem chegar as suas ideias e sugestões, para que possa ser discutido no orçamento do próximo ano. Afirma que estar a aprovar constantemente moções com diversos assuntos que acarretam mais despesa á Junta de Freguesia, torna-se inviável. Afirma que o orçamento está equilibrado, têm obrigações para com os trabalhadores e fornecedores, e não podem deixar de as cumprir, para ir acolhendo algumas medidas a avulso. Lança o repto à Assembleia, para que preparem e pensem em efetivamente no que gostariam de discutir no próximo orçamento. Informa que neste momento estão a repintar 40 passadeiras na freguesia e eixos de via, durante as próximas 2 semanas. Relativamente à Moção Corrigir Factos Históricos, em que era sugerida a alteração de nomes de ruas, informa como se procede á eventual alteração de nomes de ruas e afirma que a Junta de Freguesia não recebeu nenhum pedido para mudança de nome de rua. Seguidamente afirma que todo o processo está no Regulamento Municipal de Toponímia. Informa que brevemente, vão proceder á inauguração de 3 novas placas toponímicas com nomes de pessoas que deram contributos importantes para a freguesia e serão desta forma homenageados. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – AIPMF -----**  
-----

-  
No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, relativamente á Informação Escrita, refere-se a 3 meses entre junho e agosto, mencionando que em relação ao GIP, a informação menciona que não foi possível apresentar o relatório e questiona porquê. Relativamente ao Atendimento a Múncipes, menciona que apenas foram atendidos 8 múnicipes. Relativamente ao Gabinete de Apoio ao Executivo que faz a gestão do site, afirma que o AIPMF, que é a 2ª força política, no site até aparece em 3º. Seguidamente afirma que o site não tem de ser mais amigável, como a Sra. Presidente mencionou, mas sim refletir aquilo que são como União de Freguesias e Comunidade. Relativamente ao Resumo de Receita e Despesa, afirma que não vem assinado por ninguém como tem sido habitual, quando recebem documentos do Executivo. Afirma que poderá ser para ninguém assumir responsabilidades no futuro ou é uma falta de respeito para



com esta Assembleia de Freguesia. -----

-----

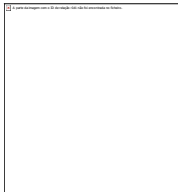
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – BE -----**

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, coloca algumas questões sobre as reuniões assinaladas no documento, sendo a 1ª em 30.06.2022 com a Associação Companheiros da Noite e questiona se existem perspetivas desta associação retomar o seu trabalho. Menciona que são divulgadas várias reuniões com a empresa “TheInformalsConcept”, sendo a última delas a 30.08.2022 e questiona qual o contexto destas reuniões. Relativamente a ter-se acrescentado à Informação Escrita um ponto relativamente ao ponto de situação das moções, congratula o que denomina de ótimo acrescento à Informação Escrita. Afirma que foi aqui explicado que parte delas não aparecem porque são da competência da Câmara Municipal, mas sugere que essas moções se mencionem, e uma vez que a Junta de Freguesia é o Órgão mais perto do cidadão, faça algum tipo de pressão sobre a Câmara Municipal. Considera que, se a Junta contactou com a Câmara, se deve ter conhecimento. Afirma que 2 das moções que aqui foram aprovadas por unanimidade, e apresentadas pelo BE, têm a ver com a competência direta da Junta de Freguesia e não foram mencionadas, pelo que gostaria de saber qual o seu ponto de situação. Uma delas é sobre qual o modelo que a Junta pensa fazer nas Festas da Freguesia no próximo ano, e a outra é sobre a comunicação mais eficiente entre a Junta e a População. Relativamente ao mencionado pela Sra. Presidente da Junta, sobre a apresentação de moções pelas bancadas, afirma que têm um tempo certo para fazer essa discussão na reunião ao abrigo do estatuto da oposição, mas também sabem que parte das moções aqui apresentadas, apesar de poderem ter alguns custos associados, não são custos assim tão significativos que não possam ser apresentados. Afirma, mesmo moções aprovadas, não obriga a que sejam aplicadas no orçamento que está a decorrer, podem ser apresentadas posteriormente ao longo dos 4 anos do mandato. -----

-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – AIPMF -----**





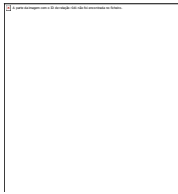
-

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que a Informação Escrita tem uma serie de reuniões, que diz que se realizaram, mas não diz quais foram os temas abordados. Relativamente aos Companheiros da Noite, gostariam de saber qual foi o teor dessa reunião, e se a associação quer voltar a laborar. Relativamente à moção corrigir factos históricos, afirma que o que está a acontecer com a Comissão de Toponímia é o que está a acontecer com a Comissão de Saúde, ou seja, são Comissões que foram criadas na Assembleia de Freguesia para ouvir e ajudar a resolver problemas que não seriam possíveis de outro modo. Afirma, que nunca aqui foi dito, que seria a Assembleia de Freguesia a mudar nomes das ruas, aquilo que foi dito foi que se faça um levantamento para se saber qual é a vontade popular, sobre determinados factos que tiveram alguma importância histórica, mas que agora estão ultrapassados. Questiona se a Comissão de Saúde não é importante no trabalho que anda a fazer, tendo o seu Coordenador trabalho e motivado todos os outros elementos. Questiona se não é verdade, que a Comissão de Educação tem pernas para andar, e aliás é uma competência da Câmara Municipal. Afirma, que a Comissão de Toponímia é rigorosamente igual e está no Regimento, e quando foi discutido o Regimento ninguém questionou se era importante ou não, mas agora já se questiona porque pode ferir suscetibilidades que não conseguem aceitar uma maioria que foi feita numa votação. Relativamente às Moções que elevam os custos do orçamento, afirma que a Junta de Freguesia deveria avançar para a descentralização de competências, pois se vierem determinadas competências para a alçada da Junta, poderão também vir acompanhadas de verbas para as apoiar. Termina, afirmando que quem conhece as freguesias, são as bancadas aqui representadas. -----

-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – PS** -----

No uso da palavra, a eleita Deolinda Borges do PS, começa por dar relevância á Informação Escrita da Sra. Presidente, relativamente às moções apresentadas na Assembleia de Freguesia afirmando ser habitual a apresentação e aprovação de moções não contempladas na lei, bem como por parte de alguns elementos se apropriarem de assuntos que não são da sua



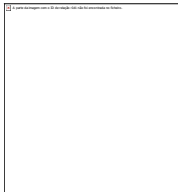
competência. Afirma, que pretendem iludir a comunidade com a apresentação de trabalho e matérias sem fundamento legal. Relativamente à informação sobre a atividade do Executivo, destaca a importância do funcionamento, disponibilidade e meios de comunicação ao dispor dos fregueses, e refletido no atendimento aos mesmos. Menciona a participação da Sra. Presidente da Junta em diversas atividades e reuniões, entre as quais, com a direção do ACES sobre o problema dos Centros de Saúde, entre outras. Relativamente às atividades, destaca ao debate com a Eurodeputada Margarida Marques, na Escola Profissional de Turismo de Lisboa. Destaca também a conferência de imprensa realizada na sala da Assembleia de Freguesia. Relativamente ao SAASI, destaca o serviço prestado a 46 atendimentos. Salienta as intervenções realizadas no âmbito da Higiene Pública, Monos e Zonas Verdes. -----

-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – AIPMF** -----

-

No uso da palavra, a eleita Patrícia Fernandes do AIPMF, relativamente à Informação Escrita, menciona que no dia 28.06 a Sra. Presidente da Junta esteve numa reunião com a empresa “Animatudo”, a empresa que organizou as Festas da União de Freguesias. Afirma, que a sua bancada fez uma pesquisa exaustiva sobre esta empresa, mas não existe registo da mesma. Posteriormente, afirma que pesquisaram no site [eportugal.gov.pt](http://eportugal.gov.pt) e no Instituto Nacional de Propriedade Industrial e também não há registo nem de nenhuma empresa, nem de nenhuma marca com o nome de “Animatudo- Eventos” associado a nenhuma empresa existente. Solicita mais uma vez o contrato celebrado com esta empresa, e questiona, como é que uma empresa que não existe, não está constituída, que não tem o Número de Identificação de Pessoa Coletiva passa faturas. A Eleita afirmou que têm informação que a dita empresa não passou faturas. Questiona se passou faturas ou não, e também se existe algum tipo de recibo sobre este pagamento, pois podem estar a ser cometidos os crimes de fraude fiscal contra o Estado Português e branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo.-----



**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – CHEGA** -----

No uso da palavra, a eleita Barbara Fernandes do CHEGA, questiona o Executivo sobre quais foram os pontos discutido nas seguintes reuniões: UAP, ADRA, Comissão Municipal de Segurança, ANIMATUDO, PSP e Proteção Civil e solicitando qual o plano de segurança para as Festas, afirmando que o CHEGA irá estar sempre vigilante e escrutinando toda a atividade desenvolvida pelo Executivo. -----

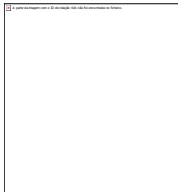
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – CDU** -----

-

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato da CDU, questiona a Sra. Presidente, porque na Assembleia de 28.02.2022, a sua bancada solicitou que fossem facultados os documentos com detalhe do Resumo da Receita Orçamental e da Despesa, mas ainda não receberam nada. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – CHEGA** -----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, questiona o Executivo se nos últimos tempos tem sentido um aumento de pedidos de ajuda, derivado ao aumento do custo de vida. Relativamente ao documento do Resumo Orçamental da Receita Orçamental e da Despesa, questiona sobre os impostos diretos nas receitas, sobre a rúbrica vendas de bens e serviços correntes, afirmando que esta questão já tinha colocada na última Assembleia de Freguesia em que a Sra. Presidente se comprometeu a enviar uma resposta no dia seguinte, mas não o fez. Questiona sobre as despesas correntes, em que todas as rúbricas estão abaixo do previsto nesta altura do ano. Questiona também sobre as despesas de capital. Questiona de o porquê deste documento financeiro não estar datado e assinado. Relativamente á parte das moções, referida na Informação Escrita da Sra. Presidente, agradece ter incorporado a moção apresentada pela sua bancada, mas realça que o PS votou contra esta mesma moção. Questiona também, porque não estão todas as moções incluídas, e afirma que na moção

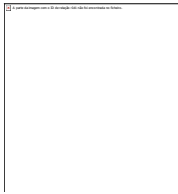


incluída, melhorar a Segurança dos Peões nas Passadeiras, apresentada pela sua bancada, realçando que o PS se absteve nesta votação. Questiona sobre as passadeiras 3D, se contactaram empresas a pedir orçamentos e porque não está aqui mencionado. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – EXECUTIVO -----**  
-----

-

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta respondendo ao eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que a Assembleia de Freguesia tem um papel fiscalizador da atividade do Executivo, mas não tem o papel de auditoria. Informa que o documento de execução é uma informação complementar e não uma informação que tenha de ser aprovada pelo Executivo, nem vai para nenhum órgão ou Tribunal de Contas, e por isso não estar assinada. Afirma, que o Executivo da Junta de Freguesia, não é uma cambada de bandidos a contratar com faturas falsas. Relativamente ao relatório sobre as Festas da Freguesia, informa que será entregue para verificarem, porque não têm nada a esconder. Relativamente ao Resumo da Execução, na rubrica de venda de bens e serviços correntes, informa que vai aumentar em breve derivado á venda de Ossários. Relativamente á Aquisição de Bens de Capital, informa que faltam também o valor dos Ossários que vão adquirir, falta o investimento feito na repintura das passadeiras, outras maquinarias que estão a adquirir e até ao final do ano esta percentagem irá aumentar. Relativamente á informação do SAASI, afirma que os 46 atendimentos podem não parecer muito, mas são os dados entregues pela Técnica da Junta de Freguesia que faz este atendimento, mas também têm outras Técnicas da Camara Municipal, pois este projeto do SAASI á trabalhado em rede com a Camara Municipal, Segurança Social e outras entidades, que vêm atender na freguesia. Relativamente ao GIP, informa que só elabora o seu relatório no final de setembro. Informa que em relação á questão do site, vão corrigir. Relativamente às diversas reuniões, afirma que a empresa “TheInformalsConcept” é um grupo que tem uma parceria com o Grémio e estão a desenvolver projetos na área da música. Relativamente á reunião com o UAP, afirma que foi informada que a equipa feminina tinha subido á 1ª liga e partilharam algumas novidades, tendo agendada uma reunião para a próxima semana. Relativamente aos Companheiros da Noite, informa que realizaram eleições, vieram apresentar-se e afirma que



está muito ansiosa que eles voltem a ter atividade, porque fazem muita falta. Informa que ainda não estão no terreno, estão numa fase de reorganização. Relativamente á reunião com a ADRA, informa que reuniram e estabeleceram a parceria já mencionada. Relativamente à reunião da Comissão Municipal de Segurança, informa que estiveram todos os Presidentes de Junta e Forças de Segurança presentes, onde as Forças de Segurança deram conta da sua atividade. Relativamente à reunião com a PSP e Proteção Civil, foi no âmbito da realização das Festas e reuniram diversas vezes no local, também com os Bombeiros, para afinar as questões de segurança. Seguidamente, congratula que se tenha chegado ao dia 04, depois do fogo de artifício, e verificaram que tudo tinha corrido de forma tranquila. -----  
-----

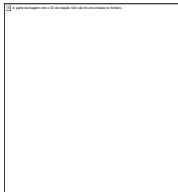
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – PS -----**

No uso da palavra, o eleito Ricardo Silveira do PS, refere que as coisas que dizem nesta Assembleia devem de ser tidas com algum cuidado, pois quando se vem dizer que a Junta de Freguesia faz protocolos com empresas falsas, e se fala em branqueamento de capitais, fica abismado. Afirma que essas empresas, até podem passar faturas em nome individual em nome de algum sócio da empresa. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – CDU -----**

-  
No uso da palavra, o eleito Mário Conde da CDU, sugere que a Junta de Freguesia tenha um procedimento de maior transparência, pois quando recebem um mero resumo da execução orçamental, todas as dúvidas aqui transmitidas geram todas estas desconfianças. Solicita que seja entregue a execução orçamental detalhada. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – AIPMF -----**



-----  
-  
No uso da palavra, a eleita Patrícia Fernandes do AIPMF, afirma que a Sra. Presidente da Junta não respondeu às questões colocadas pela sua bancada, ou não quis responder. Seguidamente, e referindo-se ao eleito Ricardo Silveira do PS, afirma que o eleito não tem muito conhecimento da legislação em termos de empresas e as respetivas leis que são impostas a todas as empresas.

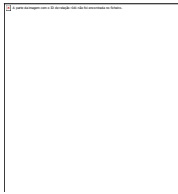
Questiona a Sra. Presidente se a empresa é mesmo a “Animatudo”, ou não. Afirma que a Sra. Presidente está no seu direito de não querer responder, mas os eleitos também estão no seu direito de questionar pois estão coisas muito graves por trás. Afirma que estas leis de fraude fiscal e branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, todas as empresas sem exceção, têm que cumprir. Afirma, que não mencionou que estava a ser feito branqueamento de capitais, mas sim, que tem o direito de perceber o que está aqui em causa. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – CHEGA -----**  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que a Sra. Presidente da Junta não respondeu à questão relativamente ao aumento do custo de vida das populações, e se isso se traduziu num aumento nos pedidos de ajuda, junto da Junta de Freguesia. Relativamente ao que é escrito na Informação Escrita, sobre a moção das passadeiras, questiona porque não foi referido todo o processo que levou à repintura destas passadeiras, qual o valor do orçamentado e qual foi a empresa escolhida.-----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – EXECUTIVO -----**  
-----

-  
No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta informa que para a pintura das passadeiras, foi elaborado um caderno de encargos, foram contactadas empresas, e o Executivo decidiu pela



melhor oferta e cumprindo, como sempre, com todas as regras de contratação pública. Informa também, que a empresa contratada foi a Arte Vias. Afirma que não sabe qual o valor total da empreitada, pois as passadeiras são pintadas de acordo com os metros e será feito o acerto final do valor. Relativamente à questão colocada pela eleita Catarina Lourenço do BE, acolhe que a informação sobre as moções, mencione todas e quais as respostas dadas a cada uma. Respondendo ao eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que falou de moções e não de comissões, e não sabe que confusão está a fazer. -----  
-----  
-----

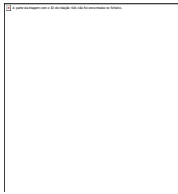
Sr. Presidente da Assembleia informa que ainda falta 3 pontos para discutir, e que se não os discutirem, amanhã estão cá outra vez. Solicita a todos, poder de síntese e questões objetivas. --  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – AIPMF -----**  
-----

-  
No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, dirigindo-se á Sra. Presidente da Junta, afirma que é uma coincidência muito grande esta informação dizer corrigir factos históricos, porque está na essência de uma moção, aqui aprovada. Afirma que se foi aprovada uma moção, por coincidência, essa moção baixou a uma comissão. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – CDU -----**  
-----

-  
No uso da palavra, o eleito Mário Conde da CDU, afirma que se fala na pintura de passadeiras e eixos de vias, e questiona qual foi a interpretação da Junta de Freguesia sobre o abandono das ciclovias. -----  
-----  
-----



**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4) – EXECUTIVO -----**

-

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta informa que na delegação de competências, o que é da competência da Junta de Freguesia, é apenas a repintura de passadeiras e eixos de vias. Afirma, que a Câmara Municipal é a responsável pelas ciclovias. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA LEI 39/2021 DE 24 DE JUNHO SOBRE A DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS – -----**

Sr. Presidente da Assembleia informa que este ponto foi colocado na Ordem do Dia para que os fregueses tenham conhecimento do estado do processo, e solicita a todas as bancadas que sejam sucintas nas suas intervenções. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA LEI 39/2021 DE 24 DE JUNHO SOBRE A DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS – EXECUTIVO -----**

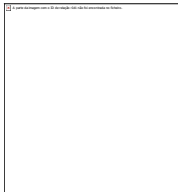
-

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta procede á leitura do parecer do Executivo da Junta de Freguesia (ANEXO 5). -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA LEI 39/2021 DE 24 DE JUNHO SOBRE A DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS – CHEGA -----**

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, solicita um pedido de esclarecimentos à Mesa da Assembleia, sobre a condução dos trabalhos, em que lhe são concedidos 4 minutos nos termos do Ponto 2 do Artigo 29º do Regimento desta Assembleia. Questiona o Sr. Presidente se lhe pode conceder os 4 minutos. -----





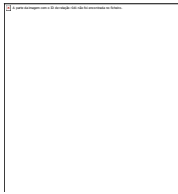
-----  
-----  
Sr. Presidente da Assembleia recusa a cedência de tempo ao eleito Francisco Fonseca, do CHEGA, e dá a palavra à bancada do BE. -----  
-----

**-Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA LEI 39/2021 DE 24 DE JUNHO SOBRE A DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS – BE -----**  
-----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que este ponto de discussão não é vinculativo, mas permite discutir de forma diferente do que foi em 2013. Afirma que nesse ano, a grande crítica do BE foi a falta de envolvimento da população. Afirma que foi uma medida obrigatória. Afirma que a reestruturação das freguesias teve o seu impacto em cada uma das uniões que se criaram. Uma vez que se abriu novamente esta discussão, é essencial fazer um balanço destes 2 mandatos e meio em união de freguesias. Afirma que se deve envolver a população, através de sessões públicas a Assembleia de Freguesia deverá a conhecer este processo, esclarecer sobre os ganhos e perdas que resultaram nesta união, e perceber o que a população pensa sobre este assunto. Afirma que não foi perceptível a posição de cada força política sobre este assunto. Agradece a declaração do Executivo, solicita à mesa essa mesma declaração para a poderem consultar de forma mais cuidada. Solicita que nessa mesma declaração fosse acrescentado, um balanço concreto dos ganhos e das perdas em cada uma das freguesias. Afirma que a sua bancada não irá recusar qualquer tipo de discussão sobre esta matéria, mas considera que são necessários mais esclarecimentos para a população, e perceber de que forma esta união de freguesias as afetou. Espera que na Assembleia Extraordinária, onde se irá deliberar sobre este assunto, se consiga fazer sessões públicas que lhes permita esclarecer qual é a posição da população da união de freguesias, e também possam esclarecer as pessoas. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA LEI 39/2021 DE 24 DE JUNHO SOBRE A DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS – CHEGA -----**  
-----

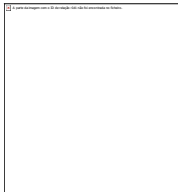
No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que uma vez que não lhe foram concedidos os 4 minutos solicitados anteriormente, vai fazer agora uma interpelação à



Mesa da Assembleia, antes da sua declaração sobre este tema e procede à leitura do ponto 2 do Art.29º do Regimento da Assembleia. Seguidamente, questiona a Mesa da Assembleia sobre o motivo pelo qual o seu pedido de introduzir um ponto na Ordem do Dia desta Assembleia, para analisar, discutir e votar num projeto de deliberação para realizar um referendo local sobre auscultar a população, sobre a separação das freguesias, e que não foi concedido. Afirma que segundo a alínea A do nº1 do art.53º da Lei nº 75/2013, de 12 setembro, a Ordem do Dia deve incluir os assuntos indicados pelos membros do respetivo órgão, desde que sejam da competência deste, e o pedido seja apresentado por escrito com uma antecedência mínima de 5 dias, da data da sessão ou reunião. Afirma que todos os pedidos feitos devem ser introduzidos na Ordem do Dia, se cumprirem estes critérios. Afirma que, segundo a alínea G do Art.º 9 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro mais conhecido como Regime Jurídico das Autarquias Locais, é competência da Assembleia de Freguesia aprovar referendos locais e o 1º critério está cumprido. Afirma que o seu pedido foi feito a 14 de setembro, sendo hoje dia 22, tendo também sido cumprido o critério dos 5 dias úteis. Reafirma, que não entendem qual a fundamentação para não permitir a colocação deste ponto na Ordem do Dia. Questiona também o porquê deste projeto não foi introduzido no Ponto das Moções. Relembra, que na última assembleia, foi discutida e votada uma recomendação no ponto das moções e não era uma moção. Afirma que a forma como a Mesa da Assembleia geriu este processo não foi a mais correta. Afirma que o Sr. Presidente da Assembleia prestou um mau serviço à democracia, impediu e boicotou a discussão deste referendo local, nesta Assembleia de Freguesia, e exige esclarecimentos. Seguidamente, relativamente à sua intervenção programada sobre este ponto, afirma que a posição da sua bancada sobre a união de freguesias é bastante clara. Afirma que foram e são, bastante críticos em todo o processo que levou à União das Freguesias, porque foi imposta e sem consultar a população. Afirma que não se pode separar as freguesias, sem consultar e escutar a população. Defende a realização de um referendo local, e só depois votarão qualquer proposta de separação de freguesias. Afirma, que estão aqui hoje graças aos cidadãos que neles votaram e depositaram a sua confiança. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA LEI 39/2021 DE 24 DE JUNHO SOBRE A DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS – CDU -----**  
-----

-



No uso da palavra, o eleito Mário Conde da CDU, afirma que a Sra. Presidente da Junta de Freguesia lhes prestou um enorme serviço ao explicar aquilo que devia ser a obrigação de qualquer eleito, mas existem pessoas que não teriam a obrigação de conhecer toda esta história de ambas as freguesias. Afirma que nenhuma freguesia tinha que ser agregada. Informa que para tratar dos erros, apresentam um requerimento para o início do procedimento oficial da desagregação das freguesias para ser admitido pela Mesa da Assembleia. Afirma que vão apresentar todos os erros e justificações na respetiva Assembleia Extraordinária de Freguesia. Afirma que a fundamentação é fácil, basta só a apresentação dos prejuízos. Afirma que tem 7 eleitos, os suficientes para solicitar a Assembleia de Freguesia Extraordinária. -----

-----  
---

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA LEI 39/2021 DE 24 DE JUNHO SOBRE A DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS – NG -----**

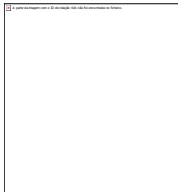
-----  
-

No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, procede à leitura da tomada de posição da sua bancada (ANEXO 6). -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA LEI 39/2021 DE 24 DE JUNHO SOBRE A DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS – AIPMF -----**

-----  
-

No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, informa ter uma moção das freguesias do Concelho de Vila Franca de Xira, onde estão Alhandra, Alverca, Cachoeiras, Calhandriz, Forte da Casa, Póvoa de Santa Iria, São João dos Montes, Sobralinho, Vialonga e Vila Franca de Xira, sobre a Reforma Administrativa. Seguidamente, procede à leitura da moção (ANEXO 7). Seguidamente, informa que a proposta da Câmara Municipal diz que um processo distintivo de freguesias imergente das referidas leis que desconsidera as autarquias e os autarcas, não serve as populações nem os territórios, e bloqueia a atuação administrativa autarca. Um processo redutor de extinção das freguesias, e numa lógica profundamente centralizadora do poder político e administrativo, o qual não pondera nem tem em conta a diversidade do país e dos seus territórios, rompe com a lógica de proximidade do serviço público e ignora a história nacional. As

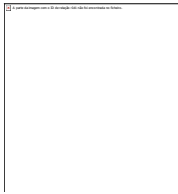


freguesias correspondem ao sentir, ao pulsar, ao vibrar, ao viver, aos anseios das suas populações que se identificam com a sua freguesia. As freguesias possuem património cultural e material, capacidade económica instalada, um passado, um presente e um futuro. As freguesias possuem uma relação de proximidade insubstituível, e essencial para com as suas populações assente num poder administrativo democraticamente sufragado pelo voto popular. A extinção das freguesias, conduz ao empobrecimento das freguesias. Qualquer processo de reorganização no domínio das freguesias, não pode deixar de assentar na livre vontade e opção, e escolha dos órgãos administrativos das freguesias, e dela resultar sem imposições externas. Afirmo, que só respeitando a vontade dos eleitos, nas assembleias e juntas de freguesia, se respeitará genuinamente a democracia política e administrativa. Extinguir freguesias é mau para o país e regime democrático. Afirmo que a lei lhe concede a possibilidade de repor aquilo que foi feito, discutir em democracia e chegar à conclusão se a desagregação será um bem para a comunidade. Informo que tem um requerimento assinado por 12 eleitos, para entregar à Mesa da Assembleia, e propõem que se saia da Assembleia de Freguesia um grupo de trabalho, que assentará na forma de organizar o processo, para depois trazer a esta Assembleia de Freguesia. Afirmo que já veio à Assembleia de Freguesia anteriormente, a constituição de um grupo de trabalho para tratar deste assunto, tendo sido votado por unanimidade por todas as bancadas. ---

-----  
-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA LEI 39/2021 DE 24 DE JUNHO SOBRE A DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS – PS -----**

-----  
-----  
No uso da palavra, o eleito Ricardo Silveira do PS, começa por agradecer a forma como a Sra. Presidente da Junta fez o enquadramento de todo este processo. Afirmo que foi esclarecedor, espelhou perfeitamente a posição da sua bancada. -----  
-----

-  
Sr. Presidente da Assembleia informo que em relação ao CHEGA, informo que todas as questões aqui levantadas foram todas respondidas por mail. Informo que, se quiserem publicar para que todas as pessoas percebam as respostas que esta Mesa deu, o poderá fazer. Afirmo que não vai estar aqui a responder o que a Mesa já respondeu. Informo que recebi um requerimento, que cumpre um terço dos eleitos, e afirmo que estão reunidas todas as condições



para a realização de uma Assembleia Extraordinária sobre este tema como ponto único. Afirma que, visto haver uma Assembleia Extraordinária, concorda com a proposta do AIPMF para a criação de um grupo de trabalho, informa que será brevemente pois este assunto tem de ser tratado muito rapidamente. -----  
-----

No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, solicita que seja o Sr. Presidente da Assembleia a coordenar este grupo proposto. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia questiona a todas as bancadas se concordam com o pedido feito pela bancada do AIPMF, para que seja constituído o grupo de trabalho. -----  
-----

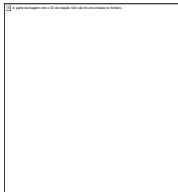
-

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, concorda com a constituição do grupo de trabalho. -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Mário Conde da CDU, afirma que existe neste momento matéria suficiente para seguir de imediato para a Assembleia de Freguesia Extraordinária, e afirma que têm muito pouco tempo. Afirma que tudo o que atrase tomada de decisões, e recorda que todos foram democraticamente eleitos por proporcionalidade de votos, e têm o poder de tomar decisões. Afirma que não se pode atrasar o processo. Informa que a sua bancada é contra a constituição do grupo de trabalho, e é a favor de uma tomada de decisão tão rápida quanto possível. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia informa que o grupo de trabalho não irá atrasar a Assembleia de Freguesia Extraordinária, que será já para outubro. Afirma que o grupo de trabalho será apenas para fundamentar as posições das respetivas bancadas. -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Mário Conde da CDU, afirma que mais uma vez se está a entrar no registo habitual, de grupo e grupinhos de trabalho que depois não resultam em nada. -----  
-----



Todas as restantes bancadas informam o Sr. Presidente concordam com a criação do grupo de trabalho. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia informa que o mais tardar até 2º feira, irá contactar todas as bancadas para formar o grupo de trabalho. Em relação á questão da coordenação, a mesma será debatida nesse grupo. Solicita que até 2º feira, todas as bancadas indiquem quem será o seu representante no grupo de trabalho. Sr. Presidente da Assembleia questiona o Executivo se quer participar nesse mesmo grupo de trabalho, tendo a Sra. Presidente declinado. -----  
-----  
-----

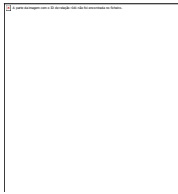
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA LEI 39/2021 DE 24 DE JUNHO SOBRE A DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS – CHEGA -----**  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que gostaria de fazer um recurso para plenário, desta decisão do Sr. Presidente da Assembleia, que decidiu não introduzir um ponto na Ordem do Dia. Afirma que segundo o Artigo 29º do Regimento, consideram que este referendo local é urgente, e por isso sugerem colocar a deliberação este projeto de referendo local, a esta Assembleia de Freguesia. -----  
-----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia informa que tem todo o direito de criar um ponto na Ordem do Dia, mas para ser aceite e discutido terá que ter no mínimo, dois terços dos votos dos eleitos. Seguidamente, questiona bancada a bancada, se concorda com a discussão sobre o referendo local, apresentado pelo CHEGA. -----  
-----  
-----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, não concorda. -----  
-----  
-----

-  
No uso da palavra, o eleito Mário Conde da CDU, afirma que apenas concorda com medidas que tenham enquadramento legal, sendo que os referendo locais não têm esse enquadramento a sua bancada não concorda. -----  
-----



-----  
-----  
No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma que não existe tempo para um referendo local. -----  
-----

-----  
No uso da palavra, o eleito Joaquim Baltazar do PS, informa que a sua bancada não concorda. --

-----  
No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, informa que não concordam. -----  
-----

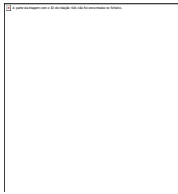
-  
Sr. Presidente da Assembleia informa que o referendo local não será apresentado nesta sessão para discussão, por não reunir o nº mínimo de votos. -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, solicita ao Sr. Presidente da Assembleia que clarifique qual o sentido de voto de todas as bancadas presentes. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia informa que todas as bancadas votaram contra. -----  
-----

-  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FREGUESIA -----**

Sr. Presidente da Assembleia informa que este ponto foi introduzido porque houve muitos desenvolvimentos desde a última Assembleia, e na posição de Coordenador da Comissão da Saúde, afirma que vai ser emitido um comunicado sobre este tema. Seguidamente, questiona se querem que leia o comunicado ou se todos concordam com o mesmo, uma vez que todos o receberam. Seguidamente procede á leitura do comunicado (ANEXO 8). Seguidamente, informa que a grande preocupação com este comunicado, é dar a conhecimento do trabalho que se tem feito. Afirma que ainda está longe do que se pretende, mas destaca uma pequena vitória, a contratação de mais 4 médicos na Unidade de Saúde da Póvoa de Santa Iria. Seguidamente, afirma que se a CDU tivesse estado mais nestas reuniões, poderia ter verificado que questionaram as várias entidades com que reuniram sobre o alegado fecho da Unidade de



Saúde do Forte da Casa, e afirma que o que foi garantido é que não encerrará. Seguidamente, afirma que gostaria que este comunicado fosse aprovado por esta Assembleia. -----  
-----

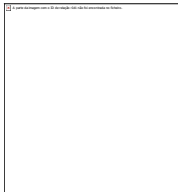
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FREGUESIA - BE -----**

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, começa por lamentar a maneira como estes processos decorrem nesta Assembleia, nomeadamente o desgaste que alguns eleitos insistem em fazer, e se perca tempo naquilo que é realmente preciso fazer. Afirma, que alguns eleitos não estão sempre presentes nas reuniões das comissões, mas mesmo estando às vezes é inútil porque depois aqui voltam-se a debater os mesmos problemas. Afirma que a sua bancada está dedicada a mais de 100% a esta importante luta, a defesa do SNS e a garantia de acesso aos cuidados de saúde de forma universal. Destaca que se recuperaram médicos na USF da Póvoa de Santa Iria, mas relembra que a grande parte da população se mantém na UCSP da Póvoa de Santa Iria, onde ainda existem 71,6% de utentes sem médico de família, correspondendo a 12713 utentes. Comparando com a USF Reynaldo dos Santos que tem 319 pessoas sem médico de família, dada a exigência de critérios que está patente nas USF, que as obriga que haja uma cobertura total dos utentes com médico, enfermeiro e administrativo de família. Afirma que não é competência da Junta de Freguesia nem do Município. Afirma que se assiste ao agravamento da situação no Forte da Casa, onde neste existem 35% dos utentes sem médico de família, o que corresponde a 3934 utentes, com a existência de 4 médicos de família. Afirma, que tiveram conhecimento após as reuniões com o ACES, que passarão a ser apenas 1 médico, prevendo-se que passem a estar um pouco mais de 9000 utentes sem médico de família. Afirma que a solução que se encontra neste momento, é a contratação de médicos por prestação de serviços, uma situação instável e imprevisível, que vai contra tudo o que é o conceito de medicina familiar que exige 1 médico com formação para o acompanhamento do núcleo familiar. Afirma que é importante exigir que se encontrem outras soluções de forma urgente. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FREGUESIA - CHEGA -----**

-





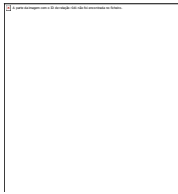
No uso da palavra, a eleita Bárbara Fernandes do CHEGA, afirma que a situação nas freguesias é assustadora, e que a entrada dos novos médicos na Póvoa de Santa Iria apenas irá remediar, mas não vai resolver o problema. Afirma que a saída dos 3 médicos do Forte da Casa é uma situação medonha, pois se já existem tantas pessoas sem médico de família, como será depois. Afirma que existem boas instalações, onde se poderia fazer uma maior divisão a nível de atendimento, para não sobrecarregar tanto a zona da Póvoa de Santa Iria. Seguidamente, refere a notícia na TVI, no passado dia 20 no Jornal da Noite, que mostra as condições degradantes em que os utentes esperam por uma consulta na Póvoa de Santa Iria. Afirma que souberam que a Camara Municipal da Azambuja prepara-se para atribuir um seguro de saúde gratuito a toda a população do seu concelho, que não tem médico de família atribuído e afirma que poderia ser uma boa solução, e questiona o Executivo se tem conhecimento que a Camara Municipal de Vila Franca de Xira esteja a estudar ou a ponderar esta possibilidade. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FREGUESIA - CDU -----**  
-----

No uso da palavra, o eleito Mário Conde da CDU, afirma que a CDU está permanentemente junto dos utentes, e lança o repto para que no dia 29 de outubro todos estejam nos movimentos de contestação ao ataque sistemático ao SNS. Afirma que os problemas devem ser combatidos no global, e não num nº reduzido de pessoas. Afirma, que na Póvoa de Santa Iria se fala em instalações, mas abrem vagas para 4 médicos e admitem-se 3, mas no Centro de Saúde do lado perdem-se 3 médicos. Afirma que o andam a fazer, é meter pensos rápidos em feridas abertas de dimensão muito maior. Afirma que todas as soluções locais que possam ser encontradas, terão que ser integradas numa dimensão maior. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FREGUESIA - NG -----**  
-----

No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, enaltece o trabalho pela Assembleia de Freguesia, pela pessoa do Sr. Presidente da Assembleia, Paulo Barroca, enquanto coordenador



da Comissão da Saúde. Afirmar que foram realizadas reuniões com grupos parlamentares, que resultaram na colocação de médicos nas unidades da freguesia. Afirmar que se deve continuar a lutar para a colocação de médicos no Forte da Casa. Afirmar que devem ser aqui implementadas diferentes medidas, nomeadamente através de teleconsultas ou outros tipos de atendimento que possam ser feitos, de modo a conseguir colmatar as necessidades da população. -----

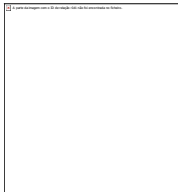
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FREGUESIA - AIPMF -----**

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, começa por realçar o espírito de todos nesta luta, e que tem dado alguns resultados. Afirmar que a TVI foi chamada ao Centro de Saúde, e verificou-se algumas das situações que colocaram, ainda não têm solução. Afirmar que a Sra. Diretora do ACES, tem obrigatoriamente de tomar algumas atitudes para que tenham uma relação mais próxima com os utentes. Relativamente ao Estatuto do SNS, afirmar que o mesmo está em perigo, e aguarda para ver se estas alterações melhoram alguma coisa. Afirmar que o próximo Diretor Executivo do SNS ainda nem sabe muito bem o que vai fazer. Questiona se terá autonomia, se não estará ligado ao PS e ao Governo. Afirmar que esta Comissão de Saúde, com a presença do eleito Paulo Barroca, Sr. Presidente da Assembleia, tem tido ganho de causa que é preciso continuar. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FREGUESIA - PS -----**

No uso da palavra, o eleito José Godinho do PS, afirmar que o PS comunga com as preocupações aqui descritas, demonstra a sua preocupação com o novo Estatuto do SNS que aí vem, e afirmar que estão disponíveis para aprovar o comunicado da Comissão de Saúde. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FREGUESIA - AIPMF -----**



No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que o Sr. Presidente da Camara Municipal tem alguma razão, quando diz que os Centros de Saúde deviam estar ao serviço da nova vacinação, e não se estar a pagar 6000€ mensais para poder ter um espaço para a vacinação. Estimando-se que sejam 2 meses, 12000€ se calhar podiam servir para colmatar algumas dificuldades na contratação de novos médicos. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia questiona o eleito Mário Conde da CDU, sobre quem criou o movimento que mencionou para dia 29 de outubro. -----  
-----

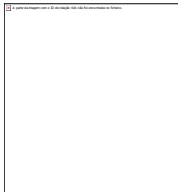
-

Eleito Mário Conde da CDU, responde que é o Movimento Unitário de Serviços Públicos, o MUSP, que tem delegações em diversas regiões, e que a CDU está inserida na delegação do Estuário do Tejo, agregando os concelhos de Azambuja, Alenquer, Vila Franca de Xira, Arruda dos Vinhos, ou seja, todos os concelhos que são servidos pelo Hospital de Vila Franca de Xira. --  
-----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia informa que a Comissão de Saúde teria todo o gosto em os receber. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação o **COMUNICADO DA COMISSÃO DE SAÚDE** a votação. **Aprovado por unanimidade.** Sr. Presidente informa que será enviado para a Camara Municipal, para o ACES, para os Movimentos que já reuniram com a Comissão de Saúde e para a Comunicação Social. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia informa que são 01H00 e questiona se esta sessão continua amanhã, ou uma vez que apenas 3 bancadas apresentaram moções, e dado que cada bancada apenas tem 15 minutos para a apresentação de todas, querem deliberar hoje. Todas as bancadas concordam exceto a bancada do PS, que prefere continuar amanhã. -----  
-----  
-----



Eleito Luís Prazeres do PS, questiona se quando é para continuar as Assembleias existe alguma obrigatoriedade que seja sempre no dia seguinte. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia responde que quando está mencionado no Edital de convocatória, sim. Seguidamente, o Sr. Presidente informa que a maioria decidiu continuar esta sessão. -----  
-----

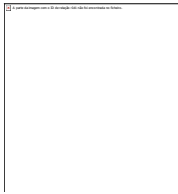
-

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – AIPMF MOÇÃO DEMOCRACIA SIM...OU NÃO -----  
-----**

No uso da palavra, a eleita Patrícia Fernandes do AIPMF, procede á leitura da **MOÇÃO DEMOCRACIA SIM...OU NÃO (ANEXO 9)**. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – AIPMF MOÇÃO DEMOCRACIA SIM...OU NÃO - PS -----  
-----**

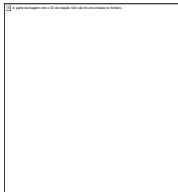
No uso da palavra, o eleito Joaquim Baltazar do PS, afirma que a moção nº 11 aprovada em 28 de junho, e considera isto uma trapalhada. Afirma que na sequência da última reunião da Comissão de Toponímia, Transito, Mobilidade, Segurança e Transportes, no passado dia 14 de julho, e após a realização de consultas internas e de análise de regulamentação relevante, esclarece que conforme o explanado no Artigo 51 do Regimento da Assembleia de Freguesia, sobre a constituição de grupos de trabalho, a Assembleia de Freguesia pode deliberar a constituição de grupos de trabalho para estudo de matérias relacionadas com atribuições da freguesia, não sendo atribuição da freguesia determinação de topónimos da freguesia, não poderá estar esta comissão a realizar qualquer ato consultivo ou público com os fregueses sobre esta matéria. Uma vez aprovada em Assembleia de Freguesia, uma moção sobre Toponímia, em desrespeito com as atribuições da Assembleia de Freguesia que mais adiante se demonstra, não deverá esta comissão de prosseguir com este claro desrespeito. A competência da atribuição de Topónimos é da Camara Municipal nos termos da Alínea 1 do Artigo 33º, exercida após emissão do parecer pela Junta de Freguesia, conforme Alínea W do nº1 do Artigo 16º, ambas da Lei 75/2013. A Assembleia de Freguesia não tem qualquer intervenção no procedimento, não existindo assim qualquer norma jurídica que forma e expressa, permita a intervenção da



Assembleia de Freguesia. Para além disto, o regulamento Municipal nº 2/2012, não prevê qualquer intervenção da Assembleia de Freguesia num procedimento de atribuição de Topónimos. Não existe qualquer base normativa, para a intervenção desta comissão sobre a determinação de Topónimos da freguesia, nem sequer um ato administrativo da Junta de Freguesia titular da competência, para propor ou dar parecer sobre o assunto que permita fundamentara intervenção da Assembleia. Conclui-se assim, que não existe fundamento jurídico para esta comissão realizar qualquer ato consultivo ou público com os fregueses, sobre esta matéria quando a Assembleia não tem competências nesta matéria, nem a Junta de Freguesia requereu a emissão de qualquer pronuncia ou parecer. Acresce que todos os atos eventualmente praticados em cumprimento da normativa acima, apresentam-se nulos ou sem valor, nos termos do Artigo 169º do código de procedimento administrativo. Considerando o acima descrito, informa que mantém a sua oposição firme á não realização de qualquer reunião com os moradores, sobre a atribuição de topónimos, isto é uma competência municipal, e não da Assembleia de Freguesia ou de qualquer grupo de trabalho por ela estabelecido. Por isso, como coordenador nomeado da Comissão de Toponímia, Transito, Mobilidade, Segurança e Transportes, informa que se irá manter em funções, e solicita aos restantes membros desta comissão que reflitam sobre assunto exposto, não prosseguindo com intenção de realização de reuniões com os fregueses, no tocante à missão de toponímia aprovada em Assembleia. Conclui que nada chegou à Camara Municipal ou à Junta de Freguesia, um abaixo assinado por descontentamento com o nome das ruas por parte dos moradores, não cabe à Comissão ir junto dos moradores fazer essa auscultação, porque os nomes que ali foram colocados pela Camara Municipal de Vila Franca de Xira, não interessa o partido que liderava a Camara nessa altura. ---  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – AIPMF MOÇÃO DEMOCRACIA SIM...OU NÃO - CHEGA -----**

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, questiona se a bancada do AIPMF está disponível para aceitar alterações a esta moção. -----  
-----  
-----



Eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que a sua bancada está sempre aberta a qualquer sugestão, desde que ela não interfira com a linha de conduta do que foi produzido. -----

-----

-

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – AIPMF MOÇÃO DEMOCRACIA SIM...OU NÃO - AIPMF -----**

-----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que não sabe o que as pessoas pensam que é uma Assembleia de Freguesia, e questiona se é um órgão autónomo? Condicionado? Questiona se é um órgão que obedece a diretrizes e diretivas de outros órgãos que não têm nada a ver. Questiona se foi eleito para ser condicionado por qualquer outro órgão. Afirma que no Artigo 51º, no ponto nº3 diz o seguinte, no âmbito do seu funcionamento, os grupos de trabalho podem promover audição de pessoas ou entidades, cuja opinião ou parecer sejam fundamentalmente relevantes para a prossecução dos seus fins. Afirma que nunca aqui se disse, ou numa moção, que vai haver alterações. Afirma que sua autonomia, como todas as comissões devem ter, para conseguirem ter parecer e aconselharem, se necessário tentar propor ou influenciar quem decide sobre estas matérias. Afirma que o que está aqui é um boicote que se está a fazer, sobre a vontade das pessoas que aprovaram a moção. Afirma que isto não é democracia, a democracia é o respeito pela vontade dos outros. Solicita que não deturpem aquilo que está feito. Afirma que a moção diz, que vão ouvir as pessoas relacionadas, para saber a sua opinião. Afirma que o mesmo tem acontecido na Comissão de Saúde, onde têm procurado saber se há decisões. Afirma que se a responsabilidade é da Camara Municipal, a comissão devia ser extinta. -----

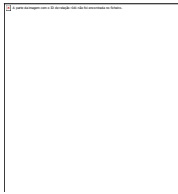
-----

-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – AIPMF MOÇÃO DEMOCRACIA SIM...OU NÃO - BE -----**

-----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que mais uma vez se demonstra, com a discussão desta moção, que o que é decidido em comissão serve absolutamente para nada, porque em Comissão Permanente o que ficou falado foi que a comissão iria reunir com a Mesa, para se discutir este assunto, mas estão mais uma vez a discutir e não calam a boca a

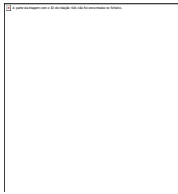


ninguém. Afirma que, não sendo a Comissão um órgão vinculativo, os trabalhos nelas desenvolvidos serão sempre vinculados em Assembleia de Freguesia, pelo que não entende os receios dos eleitos da bancada AIPMF, na validação da sua representação democrática. Afirma que sendo uma Comissão ou grupo de trabalho, a organização dos trabalhos em Comissão vê-se naqueles que aquelas pertencem, tendo sempre sido as decisões feitas à escala nominal. Lamenta que os seus membros não se entendam, e tenham de recorrer a este tipo de manobras em Assembleia de Freguesia, enquanto quem os elegeu espera que seja realmente o que os preocupa, que realmente ocupe o tempo de discussão em Assembleia de Freguesia. Afirma, que tendo estado presente na última Comissão, não reconhece o que nesta moção está escrito, tendo o Coordenador assumido que não fazia parte dos trabalhos citados, como é o seu direito democrático, não tendo proibido ninguém de os seguir. Afirma que não se sentiu impedida de o fazer, se assim o entender. Afirma que nem sequer se chegou a Comissão, a definir a ordem de trabalhos, porque a moção não diz que têm de auscultar a população nem menciona que ruas pretendem alterar. Afirma que primeiro a Comissão tem de perceber que ruas pretendem alterar, para caso necessário se fale com a população. Afirma que a transparência é algo que vem aliado aos valores de abril, que tanto aqui se apregoam, e afirma que se o voto é sobre a clarificação, acha muito bem. Afirma que não entende muito bem o que estão aqui a votar, e descendo à Comissão vão retornar o ponto. Afirma que um dos assuntos já trazido por várias vezes a esta Assembleia de Freguesia, e que não avança, pois, esta Comissão não é só da Toponímia, é o plano de acessibilidade, onde se incluem as passadeiras, rampas e passeios e que continua a não ser trabalhado. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – AIPMF MOÇÃO DEMOCRACIA SIM...OU NÃO - CDU -----**  
-----

-

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato da CDU, afirma que a Assembleia de Freguesia não deve promover dinâmicas de caça ao homem. O Coordenador, tal como está escrito no Regimento, é eleito pela Comissão e não embarcam na polinização de problemas que devem ser resolvidos nos espaços próprios. -----  
-----



**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – AIPMF MOÇÃO DEMOCRACIA SIM...OU NÃO - CHEGA -----**

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, solicita à bancada do AIPMF que no 1º parágrafo da moção apresentada, além do 25 de abril e do 1º de maio, seja incluída a data de 25 de novembro de 1975, e informa que se fizerem esta alteração a sua bancada votará a favor da moção. -----

-  
Em resposta, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que não vê nenhum inconveniente em incluir o 25 de novembro, mas uma vez que são os promotores da moção deviam ter mais tempo na discussão da mesma. Afirma que estão aqui a dizer, que quem decide são os moradores sobre as ruas ou os nomes, que querem alterar e não os eleitos. -----

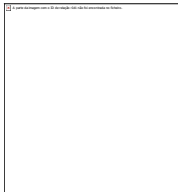
Sr. Presidente coloca a votação a **MOÇÃO DEMOCRACIA SIM...OU NÃO** do AIPMF. **Aprovada por voto de qualidade do Sr. Presidente.** 9 votos a favor (AIPMF 4, NG 3 e CHEGA 2) e 9 votos contra (PS 6, CDU 2 e BE 1). -----

Sr. Presidente da Assembleia afirma que esta moção vai de acordo ao que ficou decidido na última Comissão Permanente, e lembra que foi indicado que havia alguns problemas nesta Comissão, tendo ficado decidido que será a Mesa da Assembleia a reunir brevemente com esta Comissão para avaliar a situação. Afirma que como esta moção apenas serve para tentar clarificar toda esta situação, ficou decidida então a reunião da Mesa com a Comissão. -----

-----Eleito Luís Prazeres do PS, questiona se a bancada da NG leu a moção, pois a mesma serve para demitir o Coordenador da Comissão de Toponímia. -----

Sr. Presidente da Assembleia afirma que o que menciona é, face ao anunciado e nos termos regimentais, a bancada do AIPMF propõe a clarificação da situação e se reponha a verdade





democrática que agora está em causa. Afirma que não está a ser pedido demissão, sendo que o texto em cima é o que o AIPMF sugere a demissão do Coordenador, mas o que está aqui a ser aprovado é a clarificação da situação. Afirma mais uma vez, que não está aqui na moção, no que foi votado, a demissão do Coordenador da Comissão. -----

No uso da palavra, o eleito Ricardo Silveira do PS, afirma que uma moção quando é aprovada, é aprovada em todos os parágrafos e não só pelos parágrafos que entendemos que devem ser aprovados. Afirma que o Sr. Presidente da Assembleia informou que aprovou um paragrafo, mas não aprovou outros. -----

Sr. Presidente da Assembleia reafirma que apenas foi votada a clarificação da situação. -----

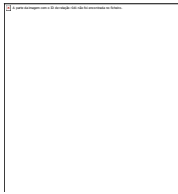
-

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – BE - MOÇÃO PARQUES INFANTIS (ANEXO 10) - BE -----**

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, solicita um esclarecimento ao Executivo, relativamente aos contratos intermunicipais, tiveram alguma dificuldade em perceber em que ponto estava a competência relativamente aos parques infantis e queria perceber se a Junta de Freguesia não tem qualquer competência com os parques, ou se durante este mandato tem alguma competência sobre parques infantis. -----

Sra. Presidente da Junta de Freguesia informa que a Junta não tem qualquer competência sobre os parques infantis, estando sob gestão da Câmara Municipal na sua totalidade. -----

Eleita Catarina Lourenço do BE, solicita então à Mesa da Assembleia para retirar esta moção, uma vez que foi também apresentada em Assembleia Municipal, tendo sido aprovada por unanimidade. -----



Sr. Presidente da Assembleia informa a moção é retirada. -----  
-----

-

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – BE - MOÇÃO  
REGULAMENTO DE TAXAS (ANEXO 11) - BE -----  
-----**

-

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, procede à leitura da **MOÇÃO  
REGULAMENTO DE TAXAS (ANEXO 11)**. -----  
-----

-

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – BE - MOÇÃO  
REGULAMENTO DE TAXAS (ANEXO 11) - CHEGA -----  
-----**

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, questiona a eleita Catarina Lourenço do BE, se está disponível para aceitar alterações à moção apresentada. -----  
-----

-

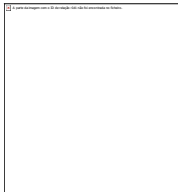
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – BE - MOÇÃO  
REGULAMENTO DE TAXAS (ANEXO 11) - PS -----  
-----**

No uso da palavra, o eleito Joaquim Baltazar do PS, afirma que é uma boa medida do BE e concorda. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – BE - MOÇÃO  
REGULAMENTO DE TAXAS (ANEXO 11) - CHEGA -----  
-----**

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, propõe que esta moção passe a ser uma recomendação, uma vez que se trata na parte deliberativa recomendar ao Executivo. -----  
-----

-



No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, recusa porque pretendem que seja votada. Afirma que se quiserem alterar o verbo, pode colocar solicitar em vez de recomendar. -----

-

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia informa que já tinham falado em Assembleia anterior, em se comprometer em incluir na tabela de taxas este ponto, no próximo orçamento. -----

-

Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação a **MOÇÃO REGULAMENTO DE TAXAS (ANEXO 11)** do BE. **Aprovada por unanimidade.** -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO DE SAUDAÇÃO FUTSAL POVOENSE (ANEXO 12) - CHEGA** -----

No uso da palavra, a eleita Barbara Fernandes do CHEGA, procede à leitura da **MOÇÃO DE SAUDAÇÃO FUTSAL POVOENSE (ANEXO 12).** -----

-

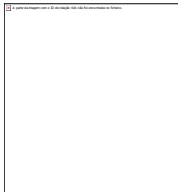
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO DE SAUDAÇÃO FUTSAL POVOENSE (ANEXO 12) - PS** -----

-

No uso da palavra, o eleito Ricardo Silveira do PS, informa que a sua bancada irá prestar uma declaração de voto, após a votação desta moção. -----

Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação a **MOÇÃO FUTSAL POVOENSE (ANEXO 12)** do CHEGA. **Aprovada por unanimidade.** -----

-----



**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO 25 DE NOVEMBRO (ANEXO 13) - CHEGA -----**

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, procede à leitura da **MOÇÃO 25 DE NOVEMBRO (ANEXO 13)**. -----

-

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO 25 DE NOVEMBRO (ANEXO 13) - PS -----**

No uso da palavra, a eleita Deolinda Borges do PS, procede à leitura de uma declaração de voto (ANEXO 14). Termina, informando que a sua bancada vota contra esta moção de saudação. ----

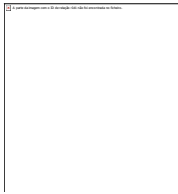
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO 25 DE NOVEMBRO (ANEXO 13) - CDU -----**

No uso da palavra, o eleito Mário Conde da CDU, afirma que esta saudação só pode ser apresentada por quem não conhece a história. Afirma que com a complacência e intervenção dos meios da CIA, existiu algo que está escrito nesta moção e que deu início a todos os males, que o partido que apresenta esta moção de saudação, diz que o país tem. Afirma que reescrever de forma torta, a realidade do que aconteceu não é método. Afirma que o que é necessário é reafirmar os valores de abril e lutar por tudo o que deu. Termina, informando que a sua bancada vota contra esta moção de saudação. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO 25 DE NOVEMBRO (ANEXO 13) - BE -----**

-

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que é clara a utilização do 25 de novembro, na narrativa da direita, e principalmente da extrema direita em Portugal. Afirma que é



normal diabolizarem a esquerda nacional, que também foi importante para o 25 de abril para a construção e estabilização da democracia. Afirma, que existem inúmeros trabalhos que não conseguem comprovar tentativa de implementação de uma ditadura comunista, que esteve na origem do 25 de abril de 1974. Afirma que se conseguirem esclarecer com honestidade, sobre esses factos, talvez convençam da importância do 25 de novembro. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO 25 DE NOVEMBRO (ANEXO 13) - CHEGA -----**  
-----

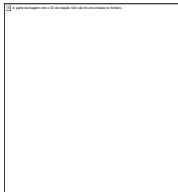
No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, relembra a bancada do PS que esta proposta foi uma primeira vez a reunião de Camara Municipal, foi reprovada e reformulada, e mais tarde aprovada. Afirma que houve o compromisso do Sr. Presidente da Camara Municipal, no presente ano, em fazer uma celebração de saudação ao 25 de novembro. -----

-----  
Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação a **MOÇÃO 25 DE NOVEMBRO (ANEXO 13) – do CHEGA. Aprovada por voto de qualidade do Sr. Presidente.** 9 votos a favor (AIPMF 4, NG 3 e CHEGA 2) e 9 votos contra (PS 6, CDU 2 e BE 1). -----

-----  
No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, lamenta a posição do PS nesta moção, e que a mesma já tinha sido aprovada pelo PS na Camara Municipal. Afirma que não reconhece aquele que era o PS de reconhecimento histórico, e aquele que foi o combate à tentativa de implementação de uma ditadura no país. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO DE CENSURA (ANEXO 15) - CHEGA -----**  
-----

-



No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, procede à leitura da **MOÇÃO DE CENSURA (ANEXO 15)**.-----

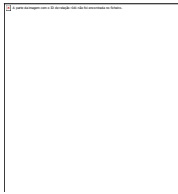
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO DE CENSURA (ANEXO 15) - PS** -----

-

No uso da palavra, o eleito Joaquim Baltazar do PS, afirma que isto é tudo censura, e questiona o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, sobre quem ele pensa que é para condenar comportamentos do Coordenador da Comissão de Toponímia. Afirma que o CHEGA, desde há 1 ano que está nesta Assembleia, questiona foram as propostas que trouxeram. Afirma que única coisa que fazem, é dizer mal de tudo. -----

-----

No uso da palavra, o eleito Ricardo Silveira do PS, afirma que a posição do seu camarada Joaquim Baltazar é perfeitamente legítima, e afirma que 2 bancadas se juntaram para bater no Coordenador da Comissão de Toponímia. Seguidamente, questiona a Mesa da Assembleia porque as moções de censura não têm enquadramento nas Assembleias de Freguesia. Afirma que uma moção de censura é um enquadramento da Assembleia da República, que tem uma consequência na queda do Governo, quando é aprovada. Afirma que é uma moção confusa, mistura vários assuntos, está mal elaborada, mal construída e sem nexos. Afirma que não existem moções de censura nas Assembleias de Freguesia, muito menos de eleitos para eleitos. Afirma que na moção, referem-se a racista e fascista e solicita um esclarecimento onde é que existiram esses insultos. Relativamente às moções não implementadas, afirma que está no Relatório da Sra. Presidente da Junta de Freguesia, e afirma que existem moções que não tem cabimento nesta Assembleia de Freguesia, pois nem todas as moções aqui aprovadas podem ser implementadas. Afirma que todos os requerimentos são respondidos dentro da lei. Afirma que censura merece o CHEGA, que tem um Vereador que tentou agredir um eleito, em reunião de Assembleia Municipal. -----



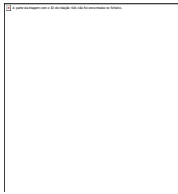
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO DE CENSURA (ANEXO 15) - AIPMF -----**

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que não tinha intenção de intervir neste ponto, mas dado que o associaram a um conluio com o CHEGA, as pessoas começam a ter a mania da perseguição. Afirma que as pessoas devem ter a decência, de saberem estar e ter um comportamento correto. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO DE CENSURA (ANEXO 15) - BE -----**

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que em democracia censurar é algo paradoxal, principalmente quando os comportamentos que censuramos aos outros, são perpetuados pelo partido que os critica. Afirma que esta moção é uma misturada, e questiona o que estão a censurar ao certo. Afirma que o trabalho que decorre em menos de 1 ano, e tendo os eleitos uma função fiscalizadora, têm já ferramentas suficientes para censurar um Executivo porque algumas das medidas aqui propostas, estão em execução ou ainda não tiveram execução? Afirma que são feitas acusações que não respondidos requerimentos, e questiona que requerimentos foram esses. Afirma que são mencionadas ofensas, que não sabe quais são. Questiona se podem acrescentar as ofensas aqui feitas, aos partidos de esquerda. Afirma que na última Comissão Permanente aconteceu isso mesmo com a bancada do BE, por parte de uma eleita da NG. Afirma que podiam começar por censurar um erro do CHEGA, que deu origem a esta Assembleia, e que todos os eleitos compreenderam. Afirma que na campanha eleitoral, tiveram ofensas por parte do CHEGA. Exigem publicações no Facebook, quando o CHEGA não as faz em relação ao seu programa e listas. Afirma que isto tudo não passa de fogo de artifício e moções provocatórias. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO DE CENSURA (ANEXO 15) - AIPMF -----**



No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma que a bancada do PS disse que não há moções de censura nas Assembleias de Freguesia, a Executivos e Presidentes de Junta. Afirma que tem uma notícia do Diário de Notícias, que menciona que o BE do Porto anuncia a moção de censura à Presidente da Junta do Centro Histórico. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO DE CENSURA (ANEXO 15) - CHEGA -----  
-----**

-  
No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, solicita que a Mesa da Assembleia peça a algumas bancadas para retirar aquilo que disseram, nomeadamente a bancada do PS, que insinuou que o CHEGA batia num eleito Joaquim, nomeadamente ao BE que disse que o CHEGA fazia ofensas pessoais, e afirma que foi muito grave o que foi dito, pelo eleito Ricardo Silveira do PS, que afirmou que o Vereador Barreira Soares na Camara Municipal, tentou agredir um eleito do PSD. Solicita novamente ao Sr. Presidente da Assembleia, que solicite às bancadas que retirem estas palavras. -----  
-----

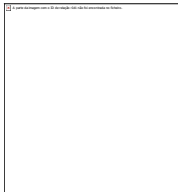
Sr. Presidente da Assembleia informa que não é ele que deve pedir, mas sim as bancadas é que retiram as suas palavras, se assim o entenderem. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO DE CENSURA (ANEXO 15) - PS -----  
-----**

-  
No uso da palavra, o eleito Luís Prazeres do PS, afirma que já que estão a falar de acusações infundadas, questiona onde estão as fundamentações das agressões que o CHEGA fala na sua moção. -----  
-----

Eleito Ricardo Silveira do PS, afirma que em nenhum momento, mencionou que eleito de força política era o eleito que tinha sido alvo de tentativa de agressão. Afirma que não retiram nada





das suas declarações. -----

-----

-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO DE CENSURA (ANEXO 15) - BE -----**

-----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, informa que a sua bancada não retira nenhuma das suas declarações, porque o que aconteceu é factual. -----

-----

Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação a - **MOÇÃO DE CENSURA (ANEXO 15)** do CHEGA. **Moção rejeitada** com 9 votos contra (PS 6, CDU 2 e BE 1), com 6 votos a favor (CHEGA 2 e AIPMF 4) e com 3 abstenções da NG. -----

-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO DE CENSURA (ANEXO 15) - NG -----**

-----

No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, faz uma declaração de voto afirmando que apesar de concordarem que existiram declarações dúbias por parte do Coordenador da Comissão de Toponímia, a sua bancada não se revê nas expressões utilizadas na redação da moção de censura apresentada. -----

-----

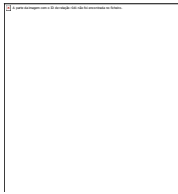
Sr. Presidente da Assembleia informa que terminou o tempo de discussão, e informa o CHEGA que não tem tempo nem para apresentação, nem de discussão da sua última moção. Uma vez que todas as bancadas receberam a moção, questiona se quer apenas colocar a votação de imediato a **MOÇÃO KARATÉ**. -----

-----

Eleito Francisco Fonseca do CHEGA, concorda que a mesma passe diretamente para votação. -

-----

-



**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRECIÇÃO DE MOÇÕES – CHEGA - MOÇÃO KARATÉ (ANEXO 16) - -----**

Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação a **MOÇÃO KARATÉ (ANEXO 16)**, do CHEGA. **APROVADA por unanimidade.** -----

-  
Eleito Joaquim Baltazar do PS, afirma que mantém a sua posição como Coordenador da Comissão de toponímia, e afirma que não vai marcar nenhuma reunião para discutir o tema aqui abordado. -----

Sr. Presidente da Assembleia informa que será a Mesa da Assembleia a marcar a reunião, com a respetiva Comissão, para esclarecer as coisas. Afirma que isto foi proposto e aprovado em Comissão Permanente. -----

**Assunto:ATA EM MINUTA DA SESSÃO -----**

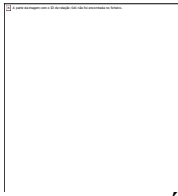
O 1º Secretário da Mesa de Assembleia, o eleito José Godinho do PS, procede à leitura da Ata Minuta. -----

Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação a ATA MINUTA. **APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----

Nada mais havendo a tratar,o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada, a Sessão às 02h10m. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----  
PAULO ALEXANDRE BARROCA -----

1º SECRETÁRIO -----  
-JOSÉ SILVA GODINHO -----



2º SECRETÁRIA -----

-ELSA RODRIGUES -----

-----  
-O FUNCIONÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA, INDICADO PARA LAVRAR AS  
ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

VALTER JORGE -----

-----

-----

-----

-----

-----

-